



PASTOREANDO EM MISSÃO



• AUXILIAR DA •

Escola Sabatina

ABRIL - MAIO - JUNHO - 2025



**RECURSOS E DICAS PARA LÍDERES E
PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA**



Preparado pelo
Departamento de Escola Sabatina
da Divisão Sul-Americana da Igreja
Adventista do Sétimo Dia

Coordenação geral:

Pr. Bill Quispe

Diretor de Escola Sabatina da
DSA

Secretária: Miriam Galo

Diagramação: Daniel Linares

Colaboradores:

UA - Arturo Tenorio

UB - Mario Zurita

UCh - Alberto Silva

UE - Cristian Álvarez

UP - Alberto Pires

UPN - Christian Tello

UPS - Fernando Rojas

UU - Daniel Díaz

UCB - Edimilson Lima

UCOB - Jean Quenehen

ULB - Jorge Mendes

UNB - Daniel Carvalho

UNeB - Péricles Barbosa

UNoB - Fábio Heverton

USB - Fábio Corrêa

UseB - Marcos Santiago

2º TRIMESTRE - 2025

RECURSOS E DICAS PARA LÍDERES E PROFESSORES DE ESCOLA SABATINA

CONTEÚDO

- Mensagem do Diretor.....	2
- Fórum da Escola Sabatina.....	3
- Testemunho: Uma Escola Sabatina em Missão.....	5
- Modelos de Programas de Escola Sabatina.....	6
- Desafios Missionários e Datas Especiais para o Trimestre.....	8
- Classe de Professores e Programa.....	12
- 13 Temas Sugestivos para a Classe de Professores.....	14

LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA ADULTOS

Alusões, imagens e símbolos: como estudar
a profecia bíblica

13 PROGRAMAS SUGESTIVOS

ÍNDICE

1. Alguns princípios da profecia.....	29
2. O fundamento de Gênesis.....	32
3. Imagens do casamento.....	35
4. As nações - parte 1.....	38
5. As nações - parte 2.....	41
6. Compreendendo o sacrifício.....	44
7. Fundamentos proféticos.....	46
8. Nos Salmos - parte 1.....	49
9. Nos Salmos - parte 2.....	52
10. Para quem o fim tem chegado.....	55
11. Rute e Ester.....	58
12. Precursores dos eventos finais.....	61
13. Imagens do fim.....	64
Informativo Mundial das Missões.....	66

MENSAGEM DO DIRETOR:

Queridos Diretores (as) e Professores (as) de Escola Sabatina

A Escola Sabatina é mais do que um lugar de estudo; é uma agência ganhadora de almas. Como líderes, temos o privilégio de mobilizar nossas classes para cumprir o propósito de levar pessoas a Jesus.

O desafio é transformar cada classe em um centro missionário. Isso significa ensinar não apenas a lição a cada sábado, mas ensinar cada aluno a levar pessoas para Cristo. Imaginemos nossas classes cheias de alunos comprometidos com a missão, cada um acompanhado pela pessoa que está evangelizando. Esse deve ser o nosso ideal!

Passos práticos para mobilizar sua Unidade de Ação:

1. **Reafirmar** que o objetivo da Escola Sabatina não é apenas estudar e revisar a lição, mas ganhar almas para Cristo.
2. **Escrever** os nomes de cinco pessoas pelas quais orar.
3. **Construir** uma amizade com essas pessoas.
4. **Compartilhar** estudos bíblicos.
5. **Convidar** essas pessoas para participar da igreja e das atividades da Unidade de Ação e/ou Pequeno Grupo.

Semana Santa 2025: Um desafio para a missão

Desafie seus alunos a levar seus amigos, vizinhos e estudantes da Bíblia ao Evangelismo da Semana Santa, que acontecerá de 12 a 19 de abril de 2025. Cada classe deve comprometer-se a orar e trabalhar com o objetivo de levar pelo menos uma pessoa a Jesus por meio do batismo. Este é o momento de unir esforços e cumprir a missão que Deus nos confiou.

Ellen G. White diz: “A Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, em levar almas a Cristo” (Conselhos sobre a Escola Sabatina, p.10).

Aceitemos este chamado, trabalhem com paixão e confiemos no Espírito Santo para a grande colheita da Semana Santa “Marcas de Cristo”.

Que Deus os abençoe nesta missão!



Pr. Bill Quispe Sanca
Diretor da Escola Sabatina
Divisão Sul-Americana

RESOLUÇÕES DO FÓRUM DA ESCOLA SABATINA

CONSIDERANDO a importância histórica e espiritual da Escola Sabatina, um componente central na formação espiritual e missionária dos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia;

CONSIDERANDO que a Escola Sabatina é o coração da Igreja e devidamente conduzida, é um dos maiores e mais eficazes instrumentos para a salvação de pessoas;

CONSIDERANDO que os princípios essenciais da Escola Sabatina, tais como a centralidade da Bíblia, a participação ativa dos membros na missão da Igreja, o discipulado contínuo, a relevância prática dos ensinamentos e a missão global;

CONSIDERANDO o estudo da Bíblia e do Espírito de Profecia, bem como as apresentações e discussões do Fórum de Escola Sabatina "Professores: Pastoreando em Missão" da Divisão Sul-Americana, realizado entre os dias 27 e 29 de maio de 2024;

VOTADO aprovar a resolução do Fórum da Escola Sabatina da DSA 2024 com as seguintes iniciativas estratégicas:

1. Realizar avaliação contínua para fortalecer a Escola Sabatina

- a. Usar o registro físico e/ou do 7me semanalmente.
- b. Avaliar os registros da Escola Sabatina periodicamente na Classe de Professores.
- c. Analisar os relatórios e diagnosticar a saúde da Escola Sabatina, através do ACMS, e planejar ações de melhoria.

2. Fortalecer o papel dos professores

- a. Desenvolver as competências pastorais e missionárias dos professores.
- b. Discipular os membros frequentes, especialmente os novos convertidos e resgatar aos que deixaram de vir à igreja.
- c. Motivar a frequência e a pontualidade na Escola Sabatina.

3. Reforçar o estudo da Bíblia e a ação missionária

- a. Promover o estudo diário da Bíblia por meio da Lição da Escola Sabatina para nutrição de cada membro, levando-o a aplicar as lições à vida pessoal e a testificar durante a semana.
- b. Aumentar as assinaturas de Lições da Escola Sabatina, especialmente entre as novas gerações e os novos convertidos.

4. Transformar a Escola Sabatina em uma estrutura para a mobilização missionária

- a. Coordenar as atividades missionárias da igreja por meio das Unidades de Ação.
- b. Treinar, equipar e mobilizar os alunos como missionários para dar estudos bíblicos.
- c. Utilizar a estrutura da Escola Sabatina para plantar novas igrejas.

5. Intensificar a participação dos pastores distritais e dos anciãos da igreja na Escola Sabatina

- a. Consolidar o papel dos pastores e dos anciãos como líderes espirituais e missionários da Escola Sabatina.
- b. Participar ativamente na Classe de Professores e nas Unidades de Ação.

6. Capacitar aos professores e líderes da Escola Sabatina

- a. Fortalecer as competências espirituais, pastorais, de liderança, pedagógicas e missionárias dos professores e líderes da Escola Sabatina, de forma presencial ou virtual.
- b. Fornecer materiais e recursos didáticos de apoio aos professores e líderes da Escola Sabatina.
- c. Recomendar que a Classe de Professores ofereça tempo para:
 - Apresentação de ideias práticas para a recapitulação da lição.
 - Treinamento pedagógico e missionário contínuo.
 - Planejamento e avaliação missionária das Unidades de Ação.
- d. Elaborar o currículo para a Classe de Professores.

7. Padronizar o programa das Unidades de Ação

- a. Incentivar cada Unidade de Ação a ter uma reunião semanal nas casas no formato de Pequenos Grupos.
- b. Dedicar uma hora (pelo menos) às atividades em cada Classe de Escola Sabatina, distribuindo o tempo da seguinte forma:
 - Companheirismo/pastoreio (mínimo de 10 minutos).
 - Minutos missionários (mínimo de 15 minutos).
 - Recapitulação da lição (mínimo de 35 minutos).
- c. Enfatizar a nomeação e o treinamento do coordenador missionário da Unidade de Ação.
- d. Recomendar que cada Unidade de Ação seja composta, de preferência, por seis a 12 pessoas.

8. Envolver todos os membros na ação missionária

- a. Fortalecer a integração das Unidades de Ação e dos Pequenos Grupos.
- b. Organizar duplas missionárias nas Unidades de Ação.
- c. Aplicar o Projeto Todos os Membros Envolvidos (Global TME) em cada Unidade de Ação.
- d. Incentivar cada Unidade de Ação a ter um plano missionário com atividades de preparo, semeadura, cultivo, colheita e discipulado de novos conversos, com metas específicas de estudos bíblicos e batismos.
- e. Desenvolver um trabalho unificado entre o Departamento de Escola Sabatina e o Ministério Pessoal em todas as igrejas.

TESTEMUNHO: UMA ESCOLA SABATINA EM MISSÃO

Igreja Adventista Central de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro

Como o sábado missionário tem revitalizado as Unidades Missionárias?

Por meio dos sábados missionários, as Unidades de Ação da Escola Sabatina têm experimentado uma renovação. Ir às casas para visitar membros enfermos, fracos na fé, afastados e pessoas interessadas na mensagem adventista tem revitalizado a fé e o perfil missionário dos professores e alunos. Muitos deles voltam empolgados com os resultados alcançados e gratificados pelo envolvimento nas atividades.

Como a Classe dos Professores influencia as ações missionárias da igreja?

A Classe dos Professores tem sido um espaço não apenas para o estudo da lição da Escola Sabatina. Lá, os professores têm a oportunidade de discutir estratégias missionárias e proporcionar motivação recíproca por meio da troca de experiências. Assim, o engajamento em ações missionárias tem sido recorrente.

Como é a relação entre a Escola Sabatina e a equipe do Ministério Pessoal da igreja?

É uma parceria de 100%. Periodicamente, são realizadas reuniões on-line ou presenciais para discutir ações missionárias a serem realizadas em conjunto.

Como funcionam as tardes missionárias?

Após o junta-panels das Unidades, todos saem às casas para visitas estratégicas. Uma relação de nomes é previamente elaborada para guiar os grupos, além do uso da listagem do GER, criada pela secretaria da igreja. Após as visitas, os grupos de visitantes das Unidades retornam à igreja e investem tempo no relato de testemunhos. Esse é um momento extremamente motivador.

Conte uma história marcante que aconteceu ao realizarem as tardes missionárias.

Uma irmã estava afastada há bastante tempo e muito chateada com a igreja. Os irmãos da Unidade de Ação não foram bem recebidos ao tentarem visitá-la. Mas, pela atuação do Espírito Santo, ela abriu o coração.

Na ocasião, o seu pai estava enfermo e acamado. A Unidade de Ação o envolveu na conversa, e uma das irmãs fez o apelo para que ele aceitasse a Jesus como Salvador. Uma resposta positiva foi imediatamente anunciada. E, para a glória de Deus, ele foi batizado em outubro de 2024.

MODELOS DE PROGRAMA DE ESCOLA SABATINA

MODELO 1: PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

ANTES DO CULTO

HORÁRIO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
8h45	Recepção dos membros das Unidades de Ação	Ministério da Recepção
INÍCIO DA ESCOLA SABATINA		
9h	Boas-vindas e oração de gratidão pelo reencontro da comunidade de fé	Direção Sabatina da Escola
9h05	Hino ou música especial	
9h10	Informativo Mundial das Missões	
9h14	Divisão dos membros nas Unidades de Ação	
ATIVIDADES NAS UNIDADES		
COMPANHEIRISMO - PASTOREIO		
9h15 <small>(10 MINUTOS)</small>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os visitantes (amigos). • Apresentação dos relatórios sobre as visitas realizadas durante a semana aos faltantes 	Professor(a)
MINUTOS MISSIONÁRIOS		
9h25 <small>(15 MINUTOS)</small>	5 minutos – Registro de presença. Revisão dos ausentes e designação de quem os visitará. Registro das informações missionárias envolvendo cada membro da Unidade. Recolhimento das ofertas para as missões mundiais.	Professor(a)
	5 minutos – Apresentar um relatório sobre a Placa de Estudos da Unidade. Pedir que um instrutor bíblico ou uma dupla missionária compartilhe um testemunho sobre a experiência semanal. Motivar os demais a darem estudos bíblicos.	Coordenador Missionário da Unidade ou Secretário(a)
	5 minutos – Compartilhar as DICAS MISSIONÁRIAS para a próxima semana. Fazer uma oração intercessora pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e a conversão dos estudantes da Bíblia.	
RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO		
9h40 <small>(35 MINUTOS)</small>	Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer 3 ou 4 perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição para sua vida e para o testemunho da próxima semana.	Professor(a) da Unidade
ENCERRAMENTO		
10h15 até 10h20	<ul style="list-style-type: none"> • Hino congregacional, música especial ou testemunho missionário. • Secretários(as) das Unidades levam as placas de estudos bíblicos à frente e a direção realiza uma oração intercessora, pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre cada instrutor bíblico e a conversão dos estudantes da Bíblia (se possível, leia alguns nomes registrados nas placas). 	Direção Sabatina da Escola

MODELO 2: PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

APÓS DO CULTO

HORÁRIO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
INÍCIO DA ESCOLA SABATINA		
10h30	Boas-vindas e oração de gratidão pelo reencontro da comunidade de fé	Direção Sabatina da Escola
10h35	Informativo sobre as Missões Mundiais	
10h40	Divisão dos membros nas Unidades de Ação	
ATIVIDADES NAS UNIDADES		
COMPANHEIRISMO - PASTOREIO		
10h40 <small>(10 MINUTOS)</small>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os visitantes (amigos). • Apresentação dos relatórios sobre as visitas realizadas durante a semana aos faltantes 	Professor(a) ou Ancião(ã) da Unidade
MINUTOS MISSIONÁRIOS		
10h50 <small>(15 MINUTOS)</small>	5 minutos – Registro de presença. Revisão dos ausentes e designação de quem os visitará. Registro das informações missionárias envolvendo cada membro da Unidade. Recolhimento das ofertas para as missões mundiais.	Secretário(a) da Unidade
	5 minutos – Apresentar um relatório sobre a Placa de Estudos da Unidade. Pedir que um instrutor bíblico ou uma dupla missionária compartilhe um testemunho sobre a experiência semanal. Motivar os demais a darem estudos bíblicos.	Coordenador Missionário da Unidade ou Secretário(a)
	5 minutos – Compartilhar as DICAS MISSIONÁRIAS para a próxima semana. Fazer uma oração intercessora pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e a conversão dos estudantes da Bíblia.	
RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO		
11h05 <small>(35 MINUTOS)</small>	Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer 3 ou 4 perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição para sua vida e para o testemunho da próxima semana.	Professor(a) da Unidade
ENCERRAMENTO		
11h40 <small>(5 MINUTOS)</small>	<ul style="list-style-type: none"> • Hino congregacional, música especial ou testemunho missionário. • Secretários(as) das Unidades levam as placas de estudos bíblicos à frente e a direção realiza uma oração intercessora, pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre cada instrutor bíblico e a conversão dos estudantes da Bíblia (se possível, leia alguns nomes registrados nas placas). 	Direção Sabatina da Escola



DESAFIOS MISSIONÁRIOS PARA O TRIMESTRE

1. Cada Unidade deve usar as Placas de Estudos Bíblicos semanalmente.

() Alcançado () Não alcançado

META DE BATISMOS	<h2 style="margin: 0;">ESTUDOS BÍBLICOS</h2>	PROFESSORES
NOME DA UNIDADE: <input style="width: 90%;" type="text"/>		
INSTRUTORES	ALUNO	INSTRUTORES
01 ▶		07 ▶
02 ▶		08 ▶
03 ▶		09 ▶
04 ▶		10 ▶
05 ▶		11 ▶
06 ▶		12 ▶

2. Cada Unidade deve ter um mínimo de quatro pessoas recebendo estudos bíblicos.

() Alcançado () Não alcançado

NOME DA UNIDADE	NOME DO INSTRUTOR BÍBLICO/DUPLA MISSIONÁRIA	NOME DO INTERESSADO ESTUDANDO A BÍBLIA	DATA DO BATISMO

3. Cada Unidade deve preparar uma pessoa para o batismo na Semana Santa.

() Alcançado () Não alcançado

DATAS ESPECIAIS

DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
12/04	Impacto Esperança	Ministério Pessoal
12-19/04	Semana Santa	Ministério Pessoal
17/05	Sábado da Criança e Dia Mundial do Aventureiro	Ministério da Mulher e Aventureiros
07/06	Sábado Missionário da Mulher Adventista	Ministério da Mulher
28/06	Dia do Ancionato	Pastor Distrital

DICAS PARA O SUCESSO DA ESCOLA SABATINA

O que fazer na ÚLTIMA SEMANA do mês?

A Classe dos Professores deve funcionar como uma reunião de avaliação do movimento missionário das Unidades. Cada professor responde às perguntas abaixo, com base em sua Unidade:

1. Quais atividades missionárias foram realizadas para justificar os dados registrados na Placa da Unidade?
2. O que pode ser melhorado para aumentar o envolvimento dos membros em cada item da Placa da Unidade?
3. O que pretendem fazer no próximo mês para aumentar a atividade missionária da Unidade e preencherem a Placa em sua totalidade?



TREINAMENTO MISSIONÁRIO DA UNIDADE

Quando acontece?

Uma vez por mês, na igreja ou na casa de algum membro da Unidade.

Como acontece?

- **30 minutos de intercessão:** Orar pelo derramamento do Espírito Santo sobre a Igreja, para que mais missionários se levantem para dar estudos bíblicos. Interceder pela salvação dos estudantes da Bíblia e pela unção dos instrutores bíblicos e duplas missionárias atuantes.
- **30 minutos de capacitação missionária:** Utilizar palestras com convidados especiais.

O que é um professor treinador?

É o modelo missionário para a Unidade. Ou seja, ele dá estudos bíblicos. Além disso, incentiva os alunos a assumirem o compromisso cristão de preparar pessoas para a volta de Jesus.



SÁBADO MISSIONÁRIO E TARDE MISSIONÁRIA

Todo primeiro sábado do mês é separado para dar ênfase missionária ao movimento da Igreja. Pela manhã, o sermão deve ser um incentivo ao envolvimento missionário.

O ideal é que os membros das Unidades almoquem juntos. Entre 14h e 15h, cada professor realiza o treinamento missionário da Unidade (Escola Missionária).

Das 15h às 17h, todos saem para os bairros sem presença adventista para oferecer estudos bíblicos. Também podem visitar afastados, interessados da **Novo Tempo** e estudantes da Bíblia.



AVALIAÇÃO DO TRIMESTRE

A avaliação é uma forma de corrigir falhas e valorizar os acertos. Cada resposta é um investimento na melhoria de todas as atividades da Escola Sabatina.

Você pode reunir a equipe de diretores para realizar a avaliação e, na comissão do mês, apresentar os resultados aos demais líderes. Apresente os resultados no final da Escola Sabatina, no primeiro ou no último sábado do mês, e comprometa os membros com as melhorias propostas.

Quantas pessoas foram batizadas por influência de algum aluno da Unidade?	
Quantos novos alunos foram matriculados?	
Qual foi o percentual de crescimento em estudos diários da lição?	
Quantos alunos possuem a lição da Escola Sabatina?	

Realizaram a Classe dos Professores (semanal, quinzenal ou mensalmente), conforme orientado?	
Realizaram as três Tardes Missionárias do trimestre, conforme orientado?	
Quantas reuniões ocorreram nos lares (PG's missionários), incluindo os adolescentes e jovens?	
A Classe Bíblica ocorreu no horário da Escola Sabatina?	
Quantas Duplas Missionárias ou Instrutores Bíblicos as Unidades possuem?	
As Unidades estão usando a Placa de Estudos da Bíblia, incluindo as Unidades das Crianças, dos Adolescentes e dos Jovens?	
As Unidades estão intercedendo pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos Bíblicos?	
Quantos alunos foram visitados pelos professores?	
Quantos quilos de alimentos as Unidades arrecadaram para a ASA?	
Qual o percentual de crescimento em ofertas para as missões mundiais?	



CLASSE DOS PROFESSORES

“E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem a outros”. (2 Tm 2:2)

“Precisamos de professores consagrados, que amem a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos. E que sábado após sábado, os professores aumentem sua capacidade, a fim de ensinar com um propósito em vista, trabalhando para o tempo e a eternidade. A fim de comunicarmos aos outros as preciosas lições obtidas diariamente na escola de Cristo”.

—Ellen G. White, Conselhos Sobre a Escola Sabatina, p. 129.

O QUE É A CLASSE DE PROFESSORES?

A Classe de Professores é um espaço exclusivo dedicado à capacitação, ao planejamento e ao fortalecimento do ministério dos professores da Escola Sabatina. Mais do que um momento para revisar a lição, é um ambiente para troca de ideias, aprendizado contínuo e renovação espiritual, visando preparar professores para cumprir a missão.

OBJETIVOS DA CLASSE DE PROFESSORES

1. Preparar Professores como Líderes Missionários

Capacitar os professores para liderarem suas Unidades de Ação com excelência, inspirando seus alunos a participarem ativamente da missão da igreja.

2. Fornecer Recursos Pedagógicos e Práticos

Apresentar ideias criativas e eficazes para o ensino da lição e o envolvimento dos alunos.

3. Apoiar o Crescimento Espiritual dos Professores

Promover um momento de reflexão, comunhão e oração, fortalecendo a vida espiritual dos professores como exemplo para seus alunos.

4. Planejar e Avaliar Atividades Missionárias

Desenvolver estratégias para que as Unidades de Ação atuem como grupos missionários dinâmicos e comprometidos.

BENEFÍCIOS DA CLASSE DE PROFESSORES

1. Fortalecimento Espiritual

Os professores têm a oportunidade de aprofundar a comunhão com Deus, a orientação para o ensino, a inspiração e o batismo do Espírito Santo.

2. Aprimoramento Pedagógico

Capacitações frequentes ajudam os professores a ensinarem de forma eficaz, usando métodos criativos e interativos.

3. Unidade na Liderança

A Classe de Professores promove a unidade entre os professores da Escola Sabatina, alinhando objetivos e estratégias missionárias.

4. Planejamento Eficaz

É um espaço para organizar e coordenar atividades missionárias, garantindo que todas as Unidades de Ação estejam alinhadas à missão da igreja.

5. Desenvolvimento de Liderança Missionária

A classe transforma professores em líderes visionários, capazes de inspirar e mobilizar seus alunos para o cumprimento da missão.

SUGESTÃO DE PROGRAMA PARA A CLASSE DE PROFESSORES

50-60 MINUTOS

1. Abertura (5 minutos)

- Boas-vindas.
- Oração e clamor pelo batismo do Espírito Santo.

2. Apresentação de Ideias Práticas (15 minutos)

• Sugestões criativas para a recapitulação da lição da semana (ex.: dinâmicas de grupo, perguntas interativas, aplicações práticas à vida cotidiana).

3. Treinamento Pedagógico e Missionário (15 minutos)

• Mini treinamento: Usar os 13 temas incluídos neste auxiliar da Escola Sabatina.

• Orientação sobre como conectar a lição à missão e ao pastoreio, incentivando os alunos a darem estudos bíblicos.

4. Planejamento e Avaliação Missionária (15 minutos)

• Discutir o envolvimento das Unidades de Ação nos planos missionários da igreja.

• Avaliar os resultados das metas da Escola Sabatina e planejar ações de melhoria.

5. Encerramento (5 minutos)

• Desafio para a semana: Incentivar os professores a implementarem uma ideia prática ou missionária em sua Unidade de Ação.

• Oração final: Pedir ajuda do Espírito Santo para ganhar almas para Cristo.

PRÁTICAS DE EXCELÊNCIA PARA PROFESSORES E LÍDERES DA ESCOLA SABATINA

13 TEMAS SUGESTIVOS PARA
A CLASSE DE PROFESSORES

2º TRIMESTRE 2025



“Se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem”!
(Lc 11:13, NAA).

O sucesso no trabalho da Escola Sabatina não depende apenas de preparo ou recursos, mas de total dependência do Espírito Santo. Ellen G. White confirma: **“Os diretores e obreiros de nossas Escolas Sábatinas [...] precisam ser batizados com o Santo Espírito de Deus, para que sua mente seja impressionada a usar os melhores métodos e seguir os melhores planos, a fim de terem perfeito êxito em seu trabalho”** (Conselhos Sobre a Escola Sabatina, p. 11).

1. O Batismo do Espírito Santo: Uma Necessidade Diária

Jesus nos assegura que o Pai deseja derramar o Seu Espírito sobre aqueles que pedem com fé (Lucas 11:13). Esse batismo diário renova nossas forças e nos capacita para enfrentar os desafios espirituais e missionários na Escola Sabatina.

2. O Espírito Santo Capacita e Guia

As estratégias humanas são limitadas sem a orientação do Espírito Santo. É Ele quem abre nossa mente para compreender as necessidades dos alunos, nos ajuda a preparar lições eficazes e nos conduz a guiar outros a um relacionamento mais profundo com Cristo.

3. O Fruto de uma Vida Cheia do Espírito

Quando os líderes e professores recebem o batismo do Espírito Santo, conseguem usar métodos eficazes e seguir os planos mais acertados. As estratégias humanas só terão verdadeiro impacto quando forem dirigidas e abençoadas pelo Espírito Santo.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

1. Orar com Humildade e Fé. Dedique tempo diário para orar, buscar ser cheio do Espírito Santo e receber Sua direção para cumprir a missão.

2. Estudar a Bíblia com Dependência do Espírito. Permita que o Espírito Santo ilumine o estudo da Bíblia e da lição e use esses ensinamentos para conectar-se com as necessidades espirituais dos alunos.

3. Clamar na Classe de Professores. Todas as semanas, orem juntos pedindo a orientação do Espírito para os planos e ações missionárias da Escola Sabatina.

A ORAÇÃO CONSTANTE: O SEGREDO DO PROFESSOR EFICAZ

“Naqueles dias, Jesus se retirou para o monte a fim de orar, e passou a noite toda em oração a Deus” (Lc 6:12, NAA).

“Orem sem cessar” (1 Ts 5:17, NAA).

Antes de tomar decisões importantes, como escolher Seus discípulos, Jesus passou toda a noite em oração. Embora fosse Deus, em Sua humanidade Ele precisava da direção e da comunhão constante com o Pai. Se Jesus, sendo quem era, dependia da oração, quanto mais nós, como professores da Escola Sabatina, precisamos dela!

1. Jesus, Nosso Modelo de Oração

Jesus dedicava tempo significativo à oração antes de tomar decisões importantes. Ele passou a noite inteira em oração (Lc 6:12), buscando a orientação do Pai. Como professores, não devemos dar nenhum passo sem orar e garantir que Jesus está conosco.

2. Essencial para um Caráter Semelhante ao de Cristo

Ellen G. White afirma: “Se queremos desenvolver um caráter que Deus possa aceitar, devemos formar hábitos corretos em nossa vida religiosa. A oração diária é essencial para o crescimento na graça. Devemos nos acostumar a elevar os pensamentos frequentemente a Deus em oração” (A Formação do Caráter, p. 94).

3. A Oração Permanente e Silenciosa

O apóstolo Paulo nos aconselha: “Orem sem cessar” (1 Ts 5:17, NAA). Ellen G. White reforça esse conselho, destacando que devemos orar em qualquer lugar e momento: **“Orem no vosso quarto; e ao irem para o trabalho cotidiano, levantem frequentemente o coração a Deus. Foi assim que Enoque andou com Deus. Essas orações silenciosas chegam como precioso incenso ao trono da graça. Satanás não pode vencer aquele cujo coração está assim apoiado em Deus. Não há tempo ou lugar em que seja impróprio orar a Deus. Não há nada que possa nos impedir de elevar o coração em fervorosa oração”** (Caminho a Cristo, p. 99).

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

- 1. Persevere na Oração.** Ore antes de tomar decisões importantes, pedindo a orientação e direção de Deus em seu ministério.
- 2. Desenvolva o Hábito de Orar Diariamente.** Dedique tempo à oração constante, elevando pensamentos a Deus ao longo do dia.
- 3. Dependá Totalmente de Cristo.** Lembre-se de que a separação de Jesus leva ao fracasso espiritual; permaneça unido a Ele por meio da oração. Orientação do Espírito para os planos e ações missionárias da Escola Sabatina.

VIDA TRANSFORMADA PELO PODER DA PALAVRA DE DEUS

“Devemos examinar as Escrituras [...] não meramente passar rapidamente por um capítulo, mas cavar para encontrar a joia da verdade que enriquecerá a mente e fortalecerá a alma” (Conselhos Sobre a Escola Sabatina, p. 19).

Em um mundo cheio de pressa e responsabilidades, é fácil deixar de lado o estudo profundo da Palavra de Deus. No entanto, a verdadeira transformação espiritual só ocorre quando nos dedicamos intencionalmente a examinar as Escrituras. Como professores da Escola Sabatina, devemos nos disciplinar para separar tempo e permitir que a Palavra tenha um poder transformador em nossa vida.

1. Examinar com Esforço e Propósito

O estudo da Bíblia não deve ser superficial. Não basta ler rapidamente um capítulo. Precisamos aprofundar-nos na mensagem, buscar as joias da verdade e aplicá-las à nossa vida. Essa busca nos enriquece espiritualmente e nos fortalece contra as tentações do inimigo.

2. A Falta de Tempo: Um Desafio Espiritual

Vivemos em um mundo agitado, onde as demandas diárias parecem consumir tudo. No entanto, o tempo com Deus não pode depender do que “sobra”. Precisamos fazer do estudo da Palavra uma prioridade intencional, colocando-o no centro de nossa rotina diária.

3. A Disciplina Devocional: Chave para o Crescimento

Assim como cumprimos as responsabilidades diárias com disciplina, a vida espiritual exige a mesma dedicação. Separar tempo diário para estar com Cristo, orar e examinar Sua Palavra nos ajudarão a manter um relacionamento vivo e constante com Deus.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

- 1. Priorize Seu Tempo Devocional.** Inclua tempo diário para o estudo da Bíblia como uma prioridade em sua agenda.
- 2. Aprofunde-se na Palavra.** Não leia por rotina; estude com oração e busque compreender o que Deus deseja ensinar.
- 3. Aplique o que Aprendeu.** Permita que as verdades descobertas transformem sua vida e compartilhe-as com seus alunos para fortalecer o crescimento espiritual deles.

“Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas” (Mc 6:34, NAA).

O ensino de Jesus era diferente porque uma compaixão profunda o motivava. Não era um sentimento superficial, mas uma dor genuína pelas necessidades e sofrimentos das pessoas. Essa atitude conectava Jesus com aqueles que o ouviam e o impulsionava a ensiná-los para curar-lhes o coração e guiar-lhes a vida. Como professores da Escola Sabatina, somos chamados a ensinar nossos alunos com a mesma empatia e amor.

1. A Compaixão de Jesus: Mais que um Sentimento

Na mentalidade judaica, “ter compaixão” significava comover-se profundamente até o íntimo. Jesus não apenas observava a situação das pessoas; Ele se comovia e agia. Seu amor o motivava a ensinar, pois sabia que as palavras de verdade curariam as necessidades espirituais e emocionais.

2. Jesus Ensinava para Ajudar as Pessoas

A compaixão de Jesus ia além da emoção; o impulsionava à ação. Ensinar era a Sua maneira de ajudar, de dar esperança aos que estavam perdidos e consolo aos que sofriam. Da mesma forma, nossas palavras e ensinamentos devem refletir amor genuíno e ser ferramentas para curar e guiar nossos alunos.

3. Amar Nossos Alunos com Compaixão

Um professor que ensina com compaixão é sensível às lutas e necessidades dos seus alunos. Como Jesus, devemos aprender a enxergar além das aparências e acompanhar nossos alunos em suas dificuldades e desafios, guiando-os até Cristo com paciência e ternura.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

- 1. Desenvolva uma Atitude de Compaixão.** Ore para que Deus lhe dê um coração sensível às necessidades dos seus alunos. Ouça e acompanhe-os com amor.
- 2. Ensine para Ajudar.** Cada lição deve ser uma oportunidade para oferecer consolo, esperança e direção espiritual àqueles que estão em necessidade.
- 3. Seja um Apoio Genuíno.** Preste atenção às lutas dos seus alunos e procure maneiras práticas de ajudá-los. Ore por eles.

“Estude a lição [...] por meio de um estudo cuidadoso da lição da semana seguinte, realizado no sábado à tarde, e de uma revisão e aplicação diárias durante a semana” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 46).

O verdadeiro ensino da Escola Sabatina não se limita ao sábado pela manhã. Ellen G. White destaca a importância de um estudo profundo e constante durante a semana, começando no sábado à tarde. Essa abordagem garante que as verdades bíblicas sejam gravadas na memória e no coração, tornando-se um tesouro espiritual permanente.

1. O Estudo Começa no Sábado à Tarde

O sábado à tarde é o momento ideal para iniciar o estudo cuidadoso da nova lição. Esse tempo dedicado à profundidade nas Escrituras permite que a verdade bíblica comece a se enraizar na mente e no coração desde o início da semana.

2. Revisão e Reflexão Diárias

Durante a semana, a revisão diária fortalece a compreensão e permite que os princípios aprendidos se conectem à vida prática. Esse hábito transforma o estudo em uma experiência contínua que nos acompanha nas decisões e desafios do dia a dia.

3. Aplicação Prática: Gravando a Lição no Coração

Quando revisamos e aplicamos a lição diariamente, não apenas memorizamos, mas permitimos que ela transforme nosso caráter. Esse tesouro espiritual permanece em nossa vida como preparação para o tempo do fim.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

- 1. Incentive o Estudo Constante.** Motive seus alunos a iniciarem o estudo no sábado à tarde e revisarem a lição diariamente.
- 2. Integre a Lição à Vida Prática.** Encoraje os alunos a refletirem diariamente sobre a aplicação do que aprenderam.
- 3. Seja um Exemplo.** Demonstre com sua vida a importância do estudo constante, compartilhando suas próprias reflexões e aplicações práticas.

“Não é o melhor plano que apenas os professores falem. Eles devem incentivar os membros da classe a dizerem o que sabem” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 128).

A classe da Escola Sabatina deve ser um espaço dinâmico e interativo. Não basta que o professor apresente a lição como um monólogo ou um pequeno sermão. O verdadeiro aprendizado ocorre quando os alunos participam ativamente, compartilham suas reflexões e aplicam o que aprenderam. Essa abordagem garante que as verdades bíblicas sejam profundamente gravadas na mente e no coração.

1. O Professor como Facilitador da Aprendizagem

O professor deve guiar a discussão e criar um ambiente onde os alunos se sintam motivados a participar. Seu papel é estimular a reflexão e ajudar os alunos a expressarem o que aprenderam, acrescentando breves observações que enfatizem a verdade espiritual principal.

2. A Participação Ativa: Chave para o Aprendizado

Quando os alunos compartilham suas ideias, experiências e perguntas, sentem-se envolvidos e valorizados. Isso reforça a compreensão e promove o companheirismo e o crescimento espiritual do grupo. O professor deve fazer perguntas abertas e práticas que incentivem a reflexão e o diálogo.

3. O Professor: Um Motivador, Não um Pregador

O professor não deve pensar que deve pregar um sermão. Em vez disso, deve guiar, motivar e auxiliar os alunos a descobrirem as verdades bíblicas por conta própria. Assim, a classe torna-se uma experiência transformadora para todos os presentes.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

- 1. Faça Perguntas Reflexivas.** Formule perguntas abertas que estimulem a participação e levem os alunos a aprofundarem-se na lição.
- 2. Promova a Interação.** Incentive todos os membros da classe a compartilharem suas ideias e experiências pessoais relacionadas à lição.
- 3. Seja Breve e Preciso.** Limite suas intervenções a observações claras e úteis que reforcem os pontos principais.

ENVOLVENDO OS ALUNOS NO ESTUDO DA LIÇÃO

“Porventura não nos ardia o coração quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos explicava as Escrituras”? (Lc 24:32, NAA).

O coração dos discípulos ardia enquanto Jesus lhes explicava as Escrituras porque Ele se revelava como o centro da mensagem bíblica. Não falava de conceitos teóricos, mas conectava as Escrituras com as realidades e necessidades de seus ouvintes. Como professores, temos a missão de mostrar Jesus em cada lição como a resposta para os desafios e esperanças de nossos alunos, despertando neles o desejo de estudar e participar ativamente.

1. Relacione a Lição com Jesus

Jesus, ao explicar as Escrituras aos discípulos, mostrou como todas as profecias e promessas apontavam para Ele (Lc 24:27). Da mesma forma, cada lição deve ser centrada em Cristo, apresentando-O como a solução para as dificuldades e a esperança para a vida diária dos alunos.

2. Conecte a Bíblia com as Necessidades dos Alunos

Os discípulos estavam tristes e desanimados quando Jesus os encontrou. Seu ensino esclareceu suas dúvidas e devolveu-lhes a esperança. Como professor, busque compreender as lutas de seus alunos e mostre como a Palavra de Deus responde às suas necessidades emocionais e espirituais.

3. Desperte o Desejo de Participar

Quando os alunos veem Jesus na lição e reconhecem que a Bíblia apresenta respostas práticas e transformadoras, sentem-se motivados a estudar e compartilhar o que aprenderam. A chave é ensinar com paixão, clareza e relevância, guiando-os a perceber como a Palavra pode transformar a vida.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:



1. Ensino Cristocêntrico. Certifique-se de que cada lição apresente Jesus como a resposta e a esperança para as necessidades dos alunos.



2. Conheça Seus Alunos. Ouça e compreenda seus desafios para conectar a lição à vida prática deles.



3. Inspire com Sua Paixão. Ensine com entusiasmo, mostrando como a Bíblia impacta sua vida e pode transformar a deles.

“O professor não deve se limitar à repetição das palavras escritas no folheto da lição; no entanto, precisa estar perfeitamente familiarizado com as palavras, assim como com as ideias” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 13).

As lições da Escola Sabatina não devem ser uma repetição literal do folheto. Para captar a atenção dos alunos e tornar a mensagem relevante, é crucial incorporar ilustrações e exemplos práticos que conectem as Escrituras às lutas e experiências diárias das pessoas. Essa abordagem enriquece o ensino e transforma a classe em um espaço onde os alunos encontram soluções espirituais para seus desafios reais.

1. O Professor Deve se Preparar Além do Folheto

Seguir o esboço da lição é importante, mas repeti-lo palavra por palavra limita seu impacto. O professor deve buscar exemplos e histórias no ambiente ao redor, no trabalho, na comunidade ou em experiências pessoais que enriqueçam a lição e a tornem mais próxima e prática para os alunos.

2. As Ilustrações Conectam a Lição à Vida Real

Jesus usava parábolas e histórias para ilustrar verdades espirituais profundas. De maneira semelhante, as ilustrações ajudam os alunos a relacionarem a mensagem bíblica à sua vida, despertando interesse e motivando-os a participar regularmente para encontrar respostas às suas lutas diárias.

3. A Preparação Requer Disciplina

Incorporar ilustrações úteis não é algo automático; exige esforço e dedicação. Ellen G. White destaca que, muitas vezes, o tempo desperdiçado poderia ser aproveitado para estudar as Escrituras e buscar formas criativas de apresentar a lição. Um professor comprometido dedica tempo à preparação, buscando inspirar e transformar seus alunos.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

- 1. Busque Ilustrações Durante a Semana.** Observe as lutas, os desafios e as experiências das pessoas ao seu redor e relacione essas situações à lição.
- 2. Torne a Lição Relevante.** Use exemplos que destaquem como os princípios bíblicos se aplicam às dificuldades diárias dos alunos.
- 3. Estude com Dedicação.** Invista tempo no estudo profundo e reflexivo da lição para não depender apenas da leitura do folheto.

“Entrem os professores com alma e vida no assunto tratado pela lição. Façam planos para aplicar de maneira prática” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 126).

O verdadeiro impacto da lição da Escola Sabatina ocorre quando os alunos conseguem aplicar seus ensinamentos na vida diária. Isso não se alcança mergulhando apenas na teoria, mas relacionando os princípios bíblicos com as realidades enfrentadas. Um professor comprometido guiará seus alunos a utilizarem a lição como uma ferramenta para tomar decisões sábias diante dos desafios pessoais.

1. Ensine a Lição Como um Guia para a Vida

O estudo não deve permanecer em conceitos abstratos, mas deve ser mostrado como um recurso prático para enfrentar problemas reais. Quando os alunos entendem que a lição oferece sabedoria para a vida cotidiana, seu interesse e comprometimento com o estudo aumentam.

2. Conecte a Lição às Experiências dos Alunos

Faça perguntas que os convidem a refletir e aplicar o que aprenderam. Por exemplo: “Como esse conceito pode ajudar você nessa situação?” ou “O que você faria diferente agora que aprendeu essa verdade?” Estas perguntas ajudam os alunos a internalizar a mensagem e levá-la à prática.

3. Planeje Aplicações Práticas

Ellen G. White aconselha os professores a entrarem com alma e vida no assunto e planejarem como os alunos podem viver os ensinamentos. Isso exige criatividade e sensibilidade para apresentar as lições que toquem o coração e a mente dos alunos, motivando-os a agir.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

- 1. Faça Perguntas Práticas.** Convide os alunos a refletirem sobre como podem aplicar os ensinamentos em sua vida diária.
- 2. Relacione a Lição à Vida Real.** Mostre como os princípios bíblicos podem resolver problemas específicos e oferecer direção em decisões importantes.
- 3. Seja um Exemplo Vivo.** Aplique as lições em sua própria vida e compartilhe como elas impactam você. Inspire os alunos a fazerem o mesmo.

DO ESTUDO À AÇÃO: A LIÇÃO COMO MOTOR DA MISSÃO

“A melhor ajuda que os pregadores podem dar aos membros de nossas igrejas não consiste em pregar, mas em traçar-lhes planos de trabalho” (*Testemunhos Para a Igreja, vol. 3, p. 324*).

O ensino eficaz transmite conhecimento, ajuda os alunos a aplicarem o que aprenderam e motiva-os a trabalharem para o Senhor. Ellen G. White destaca que a melhor forma de ajudar os alunos é atribuir-lhes responsabilidades práticas. Essa abordagem fortalece-lhes a fé, conecta-os à missão e incentiva-os a crescer espiritualmente.

1. O Ensino deve Conectar o Conhecimento à Ação

Um ensino que apenas informa não transforma vidas. Pouco adianta que os alunos ouçam uma lição “bonita” se não aprenderem como viver o que foi ensinado. O professor deve orientar os alunos a aplicarem as verdades da lição em ações práticas e concretas.

2. A Participação Ativa Fortalece a Fé

Quando os alunos participam ativamente em tarefas dentro e fora da classe, sua fé é fortalecida. Atribuir-lhes responsabilidades — como visitar os ausentes, receber visitantes ou liderar um pequeno grupo — faz com que se sintam úteis e comprometidos com a missão da Escola Sabatina.

3. A Classe: Um Espaço para o Trabalho Missionário

O professor deve transformar sua classe em um centro de ação. Cada aluno deve ter uma tarefa designada, como:

- *Recepcionista*: Dar boas-vindas e criar um ambiente acolhedor.
- *Coordenador Missionário*: Organizar e promover planos missionários.
- *Coordenador de Visitas*: Organizar a atenção aos ausentes.
- *Encaminhador de Compaixão*: Facilitar atividades sociais e espirituais.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

1. **Atribua Responsabilidades.** Distribua tarefas entre seus alunos para que todos participem ativamente da missão da Escola Sabatina.
2. **Destaque a Importância da Ação.** Foque o ensino em como aplicar as verdades bíblicas no serviço a Deus e à missão.
3. **Crie um Ambiente Participativo.** Transforme sua classe em um espaço onde cada aluno tenha um papel significativo e contribua para o crescimento espiritual e missionário do grupo

FORMANDO PROFESSORES QUE TRANSFORMAM VIDAS

“Ao verem a coragem de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se e reconheceram que eles haviam estado com Jesus” (At 4:13, NAA).

O ensino de Jesus transformou a vida de Seus discípulos e capacitou-os para serem professores e líderes que levariam Sua mensagem ao mundo. Pedro e João, homens simples e sem educação formal, foram formados e preparados pelo Mestre. Como líderes e professores da Escola Sabatina, nosso objetivo vai além de transmitir conhecimento: devemos formar novos discípulos e professores para continuar a obra.

1. Jesus Transformou Homens Comuns em Professores Eficazes

Pedro e João não eram pessoas cultas mas, após passarem tempo com Jesus, tornaram-se líderes poderosos. Seu sucesso não dependeu de habilidades humanas, mas do treinamento constante e do poder de Cristo em suas vidas.

2. A Responsabilidade do Professor: Identificar Talentos

Como professores, ensinamos a lição e devemos identificar os dons e habilidades de nossos alunos. Cada aluno tem um potencial único que pode ser desenvolvido para servir na obra de Deus.

3. Formar Novos Professores e Líderes

O verdadeiro sucesso de um professor é visto quando seus alunos se tornam professores. Ao guiar, motivar e capacitar outros, estamos multiplicando a missão e garantindo que o ensino do evangelho continue alcançando mais pessoas.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

- 1. Identifique o Potencial.** Observe seus alunos para reconhecer seus dons, talentos e habilidades para o serviço.
- 2. Capacite com Paciência.** Incentive e guie seus alunos, dando-lhes oportunidades para ensinar e liderar.
- 3. Multiplique a Missão.** Convide seus alunos a participarem na classe, no pequeno grupo e em atividades missionárias para desenvolverem liderança.

“Em verdade, em verdade lhes digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna” (Jo 5:24, NAA).

“E a vida eterna é esta: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (Jo 17:3, NAA).

O objetivo final do ensino de Jesus era a salvação das pessoas. Sua missão não se limitava a transmitir informações úteis ou ensinar teorias. Ele guiava as pessoas para a vida eterna Nele. Como professores da Escola Sabatina, também recebemos essa sagrada responsabilidade: levar nossos alunos a conhecerem Jesus e experimentarem a salvação.

1. O Ensino de Jesus: Centrado na Salvação

Jesus ensinava com o propósito claro de salvar almas. Cada palavra, parábola e ação estava direcionada a conduzir as pessoas a um relacionamento eterno com Deus. Sua mensagem era prática e espiritual, transformando vidas.

2. A Responsabilidade do Professor: Salvar Almas

Ellen G. White afirma: “A salvação de nossos alunos é o mais elevado interesse confiado ao professor temente a Deus” (Conselhos Sobre a Escola Sabatina, p. 136). Como colaboradores de Cristo, nossa missão é ensinar e trabalhar para que cada aluno conheça Jesus como seu Salvador pessoal. Deus nos pedirá contas de como cumprimos essa tarefa.

3. Ensinar com um Propósito Eterno

Cada lição e atividade na Escola Sabatina deve estar centrada em Cristo e na salvação. Ao transmitir a mensagem, devemos ajudar nossos alunos a entenderem e aceitarem que somente em Cristo encontrarão vida eterna e verdadeira transformação.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

- 1. Ensine com um Propósito Claro.** Certifique-se de que cada lição guie seus alunos a Cristo e à vida eterna.
- 2. Ore pela Salvação de seus Alunos.** Dedique tempo para orar por cada um deles, pedindo que o Espírito Santo transforme seus corações.
- 3. Ofereça um Testemunho Vivo.** Demonstre, com sua vida, o poder transformador de Cristo. Inspire seus alunos a buscarem um relacionamento pessoal com Ele.

“Deus poderia ter alcançado o objetivo de salvar os pecadores sem nossa ajuda; mas, a fim de que possamos desenvolver um caráter semelhante ao de Cristo, precisamos participar de Sua obra” (O Desejado de Todas as Nações, p. 116).

O maior privilégio do professor da Escola Sabatina é ser um instrumento de Deus para ganhar almas para Cristo. Essa missão transforma a vida daqueles que chegam a conhecer Jesus e fortalece o caráter espiritual do próprio professor. Ser um ganhador de almas é essencial para o crescimento pessoal e para que a Escola Sabatina cumpra seu propósito missionário.

1. Ganhar Almas: A Chave para o Crescimento Espiritual

Deus poderia salvar as pessoas sem nossa ajuda, mas nos chama a participar de Sua obra para que nosso caráter seja moldado. Ao nos esforçarmos para conduzir outros a Cristo, desenvolvemos compaixão, paciência e amor, refletindo o caráter do nosso Mestre.

2. A Classe como um Centro Missionário

A Escola Sabatina não é apenas um espaço para o estudo da Bíblia, mas um centro ganhador de almas. Cada professor deve transformar sua classe em um lugar onde as pessoas encontrem o evangelho, sejam disciplinadas e sintam-se chamadas a seguir Jesus.

3. O Esforço Pessoal do Professor

Nada acontecerá na classe se o professor não tomar a iniciativa de testemunhar, orar e trabalhar para levar outros a Cristo. Esse compromisso é fundamental para o crescimento espiritual do professor e para o cumprimento da missão da Escola Sabatina.

Aplicações Práticas para Líderes e Professores:

- 1. Ore por Oportunidades Missionárias.** Dedique tempo para orar por pessoas específicas que precisem conhecer a Cristo e peça sabedoria a Deus para aproximar-se delas.
- 2. Transforme sua Classe em um Espaço de Evangelismo.** Convide seus alunos a participarem da missão, motivando-os a testemunharem e a trazerem outros para a Escola Sabatina e para os Pequenos Grupos.
- 3. Comprometa-se a Ganhar uma Alma para Cristo.** Trabalhe para conduzir pelo menos uma pessoa a Jesus por meio do batismo a cada ano. Priorize essa missão.

2º TRIMESTRE

13

PROGRAMAS SUGESTIVOS
PARA DIRETORES E LÍDERES
DA ESCOLA SABATINA



SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Coloque 12 objetos em uma caixa grande. Chame uma pessoa de cada Unidade à frente da igreja. As pessoas devem resumir um trecho da lição à medida que os itens forem tirados da caixa, como se o objeto fosse parte do conteúdo da semana. No final, a igreja votará em quem melhor resumiu a lição a partir dos elementos apresentados.

Ornamentação. Faça um painel com trechos bíblicos nas línguas hebraica, aramaica e grega.

Ideia 2. Na entrada, peça que as pessoas anotem em um papel uma característica física, uma comportamental e a cor de uma peça de roupa que estejam usando. Na abertura da Escola Sabatina, coloque os papéis em uma caixa, sorteie alguns, leia as autodescrições e promova uma disputa entre as Unidades. A Unidade que identificar o maior número de pessoas, a partir das descrições nos papéis, ganha um brinde especial.

Ornamentação. Faça um mural ou varal com os papéis preenchidos na entrada.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Preencher o Cartão de Registros (físico ou via 7Me) em todas as Unidades.

Alcançado Não alcançado

Usar as Placas de Estudos Bíblicos em todas as Unidades. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos/duplas missionárias e clamar pela conversão dos estudantes da Bíblia.

Alcançado Não alcançado

Tarde Missionária das Unidades. Cada Unidade deve visitar quem será batizado na Semana Santa, bem como aos afastados e interessados da Novo Tempo.

Alcançado Não alcançado

Ao final da Escola Sabatina, apresentar um relatório missionário das Unidades. Termine a recapitulação da lição 10 minutos mais cedo.

Alcançado Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Feliz sábado, família! Estou feliz por rever a todos e saber que tivemos uma semana cheia de desafios, mas com muitas bênçãos. Deus é bom, poderoso e caprichoso em Seus atos de amor!

Você já viu alguma placa dizendo “trago o seu amor de volta”? Já se encontrou com pessoas de cultura cigana oferecendo-se para revelar o futuro a partir da leitura das mãos? Percebeu que os jornais divulgam informações sobre os segredos da vida, usando o horóscopo como referência?

Realmente, as profecias de Deus são diferentes de tudo isso. Quem sabe interpretar corretamente a Bíblia liberta-se da escuridão e vive os planos divinos.

Hino inicial. “O Espírito de Profecia”, n. 280 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar e agradecer a Deus por nos revelar Seus planos de salvação.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). O que é pior? Ler a Bíblia e não entender, não ter a Bíblia para ler, ou entender a Bíblia e não ensinar?

Nesta semana, vimos como Deus responde a essas perguntas e nos concede o Espírito Santo para iluminar a mente e nos capacitar a ensinar a Bíblia aos outros.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Convido os secretários(as) das Unidades de Ação a trazerem à frente as Placas de Estudos da Bíblia, para intercedermos por nossos missionários e pelos estudantes da Bíblia.

Hoje, teremos a Tarde Missionária das Unidades. Visitaremos os estudantes da Bíblia e as pessoas que serão batizadas no evangelismo da Semana Santa. Vamos nos unir nessa jornada missionária!

Diretor(a). E, para concluir esta maravilhosa Escola Sabatina, cantemos um hino que resume o tema da lição da semana.

Hino Final (ou música especial). “A Verdade Brilhará”, n. 279 (NHA).

Diretor(a). A lição da próxima semana será sobre as profecias do livro de Gênesis. Estude diariamente e receba as bênçãos divinas. Oremos.

Oração Final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Leve um cordeiro ou ovelha à frente da igreja. Descreva como o animal é cuidado diariamente. Desfile com o animal por entre os bancos, para ser tocado pelos membros. Mostre o quanto o animal é dócil.

Ao final, leia os versos bíblicos citados na lição, referentes a cordeiros.

Ornamentação. Ornamente a igreja como se fosse um curral. Todos os membros serão ovelhas dentro do aprisco.

Ideia 2. Usando papelão e algodão, monte uma grande imagem de cordeiro/ovelha e coloque-a na frente da igreja. À entrada, distribua papéis pretos para os membros escreverem todos os pecados cometidos na semana, para os quais sabem que alcançaram o perdão divino. Ao introduzir a lição ou no término da Escola Sabatina, peça que cada membro leve o papel e cole-o no cordeiro/ovelha. Ao final, oriente a congregação a orar pedindo perdão a Deus pelos pecados.

Ornamentação. Usando papelão e algodão, monte uma grande imagem de cordeiro/ovelha e coloque-a na frente da igreja. Escreva o verso para memorizar na imagem.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Preencher o Cartão de Registros (físico ou via 7Me) em todas as Unidades.

Alcançado Não alcançado

Usar as Placas de Estudos Bíblicos em todas as Unidades. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos/duplas missionárias e clamar pela conversão dos estudantes da Bíblia.

Alcançado Não alcançado

Em Unidades, motivar o envolvimento no evangelismo. Distribuir os livros missionários e convites da Semana Santa no bairro adotado para as missões.

Alcançado Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Imagine que você foi colocado no lugar de Deus por um dia e trouxeram-lhe o caso do ladrão para ser julgado. O rapaz arrependeu-se e aceitou a Jesus como Salvador. Como ele pode ter certeza do perdão divino? Em um minuto, converse sobre isso com a pessoa ao lado.

Deus enviou o próprio Filho para morrer e assumir o direito de ser o perdoador dos pecadores (ler Rm 8:1). Então, aceite e creia no pleno perdão divino.

Hino inicial. “Cordeiro de Deus”, n. 112 (NHA).

Oração inicial. Vamos orar, agradecendo por esse amor maravilhoso.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Pesquisas sobre o perdão indicam que esta prática pode beneficiar a saúde mental e física:

- Melhor qualidade do sono;
- Redução do estresse e do nervosismo;
- Regulação da pressão arterial;
- Melhor memória;
- Maior longevidade;
- Fortalecimento do sistema imunológico.

Perdoar é uma forma de se libertar!

Ser perdoado é uma forma de se libertar!

Em Unidades, vamos estudar como Deus nos libertou por meio de Jesus, o Cordeiro que tira o pecado do mundo.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). O amor de Deus é poderoso e, do Gênesis ao Apocalipse, nos envolve. Há perdão por meio de Jesus e, Nele, temos salvação. Louvado seja o nome de Deus pela grande obra da redenção! Louvado seja Deus por termos nosso nome escrito no Livro da Vida do Cordeiro.

Hoje à tarde, levaremos essa salvação aos estudantes da Bíblia e às pessoas que se batizarão no evangelismo da Semana Santa. Você é grato por estar em Cristo? É feliz por ser salvo? Então, vamos buscar as ovelhas que ainda estão fora do aprisco.

Hino Congregacional (ou música especial): “Salva em Jesus”, nº 169 (NHA).

Diretor(a). Na próxima semana, veremos como Deus ama o casamento e o usa como metáfora da sua relação conosco. Será maravilhoso estudar a Bíblia e renovar nossa aliança com Deus. Oremos.

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos Bíblicos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Fazer a simulação de um casamento.

Ornamentação. Tapete vermelho, flores para ornamentação, altar na forma de coração etc.

Ideia 2. Leve dois casais à frente, faça perguntas sobre o casamento. O casal que mais acertar ganha um brinde especial.

Sugestões de perguntas

Para os homens. Qual a data do casamento? Onde estavam quando se viram pela primeira vez? Quem falou eu te amo primeiro? Qual a comida preferida da esposa? Qual a cor preferida da esposa? Qual o maior sonho da esposa?

Para mulheres. Qual a data de nascimento do esposo? Qual a comida que o esposo odeia? Qual a brincadeira preferida pelo esposo, na infância? Que verso bíblico o esposo mais gosta? Qual a marca do relógio que o esposo está usando? Quem come mais, ele ou você?

Ornamentação. Na frente da igreja, coloque uma ornamentação alusiva ao casamento.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Preencher o Cartão de Registros (físico ou via 7Me) em todas as Unidades.

() Alcançado () Não alcançado

Ter um batismo de cada Unidade de Ação no evangelismo da Semana Santa.

() Alcançado () Não alcançado

Cada Unidade levar uma pessoa ao batismo para o evangelismo da Semana Santa.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). De acordo com uma pesquisa da Inglaterra, os casais brigam em média 312 vezes ao ano. Geralmente, às quintas-feiras, às 20h. Os motivos das discussões podem ser banais, como o comando do controle remoto ou uma toalha molhada na cama.

No Brasil, a média de durabilidade do casamento é de 14 anos e 1 a cada 2 casamentos termina em divórcio.

Há quanto tempo você está casado com Jesus? Será para sempre ou você está pensando em pedir divórcio?

Hoje, Deus quer renovar nosso matrimônio com o cônjuge e com Ele. Você aceita?

Hino inicial. "Abençoa este lar", nº 408 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar, agradecendo a Deus por nos chamar para uma nova aliança com Ele.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial, através do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Você já ouviu falar de pessoas que se casaram com um animal de estimação? Na internet encontramos várias histórias de casamentos estranhos como um rapaz que se casou com uma pizza ou uma mulher que se casou com um cavalo. Será que é verdade? Enfim, o casamento tem se tornado uma instituição muito perseguida pelo inimigo de Deus. Mas, ao resistirmos ao Diabo, ele fugirá de nós.

Vamos fazer uma rápida brincadeira sobre os casais da Bíblia?

- Qual é o nome da esposa de Adão?
- Qual é o nome da primeira esposa de Abraão?
- Qual é o nome da esposa de Moisés?
- Quantas esposas teve Salomão?
- Qual é o nome da esposa de Oséias?

A Bíblia retrata vários casamentos, mas o mais belo é entre Cristo e a Igreja. Todos fomos convidados para essa linda cerimônia. Será a maior festa da eternidade.

Vamos nos dividir em Unidades, com essa alegria.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). E, para concluir nossa Escola Sabatina, cantemos um hino que expressa todo o tema da lição da semana.

Hino final (ou música especial). “Deus não se cansa de amar”, n° 338 (NHA)

Diretor(a). A lição da próxima semana tratará da paixão e longanimidade de Deus. Valerá a pena estudar a Bíblia e recebermos beijos e abraços de Deus. Oremos.

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos Bíblicos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Coloque um trecho do hino nacional de um país europeu, um americano, um africano, um asiático e pergunte aos membros qual o nome de cada nação. Dê 30 segundos para os membros tentarem acertar. À medida que acertarem ou errarem, informe-os sobre algumas curiosidades daquele país.

Ornamentação. Coloque bandeiras de diferentes países na frente da igreja.

Ideia 2. Fale ou mostre “FELIZ SÁBADO” no telão em diferentes idiomas. Pergunte o nome do país correspondente a cada saudação. Os membros devem responder levantando as bandeiras que receberam à porta.

Ornamentação. Na recepção, entregue as bandeiras dos países que farão parte da dinâmica.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Preencher o Cartão de Registros (físico ou via 7Me) em todas as Unidades.

() Alcançado () Não alcançado

Usar as Placas de Estudos em todas as Unidades, intercedendo pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos/duplas missionárias e clamando pela conversão dos estudantes da Bíblia.

() Alcançado () Não alcançado

Planejar as ações para a tarde missionária, no próximo sábado.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Olá, família maravilhosa. Que bom rever todos para estudarmos sobre como o evangelho chega a todos os povos, tribos, nações e línguas do mundo. Deus está em todos os países e o Espírito Santo prepara uma multidão para a volta de Jesus. Por isso, cantemos e exultemos, pois, em breve veremos o Rei da Glória.

Hino inicial. “Mensagem ao mundo”, –nº 224 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar e interceder pela salvação de todos os povos do mundo.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial, através do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). (Entreviste uma pessoa que já viajou para outro país ou algum estrangeiro que frequenta a igreja).

Perguntas.

- (1) Qual o seu maior medo ao sair do seu país?
- (2) O que achou mais belo?
- (3) Como lidou com as barreiras do idioma?
- (4) Como aconteceu a adaptação com a comida desse outro país?
- (5) Em relação à religião, quais os desafios para a evangelização dos nativos?
- (6) Quais são os seus conselhos para quem pretende viajar para o exterior?

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Convido os coordenadores missionários das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos da Bíblia, a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Diretor(a). Para concluir a Escola Sabatina e renovar o nosso foco missionário, cantemos um hino que resume o tema da lição da semana.

Hino final (ou música especial). “A Colheita”, nº 237 (NHA)

Diretor(a). Na próxima semana, teremos a tarde missionária com as Unidades de Ação. Visitaremos os recém batizados, as pessoas afastadas e os interessados da Novo Tempo. Prepare sua Unidade durante a semana. Oremos.

Oração final. Interceder, novamente, pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos Bíblicos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Fazer uma estátua de papel, alusiva ao livro de Daniel, capítulo 2. Escolher uma pessoa de cada Unidade e entregar 10 bolas de papel com fitas adesivas.

Dê 30 segundos para arremessarem as bolas na estátua. Vence quem conseguir fazer com que mais bolas de papel fiquem presas à estátua.

Pontuações: cabeça (5 pontos); peito/braços (10 pontos); quadril (15 pontos); pernas (20 pontos); pés (30 pontos).

Ornamentação. Faça uma estátua de papel alusiva à que aparece no livro de Daniel, capítulo 2.

Ideia 2. Escolha uma pessoa de cada Unidade e leve-as à frente da igreja. Vende-lhes os olhos. À medida que um dirigente ler os textos do capítulo 7 de Daniel, deverão desenhar o animal conforme a descrição. A leitura deverá durar até cinco minutos. Ao final, mostre os desenhos para que os membros votem no mais parecido com a realidade do texto bíblico.

Ornamentação. Monte um cenário que retrate os animais do capítulo 7 do livro de Daniel.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Preencher o Cartão de Registros (físico ou via 7Me) em todas as Unidades.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, usar as Placas de Estudos. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos/duplas missionárias e clamar pela conversão dos estudantes da Bíblia.

() Alcançado () Não alcançado

Em Unidades, fazer o levantamento dos estudantes da Bíblia e batizando para o evangelismo da Semana Santa. Hoje será a tarde missionária das Unidades. Planejar a visitação aos estudantes da Bíblia e pessoas que serão batizadas.

() Alcançado () Não alcançado

Ao final da Escola Sabatina, apresentar um relatório missionário das Unidades. Terminar a recapitulação 10 minutos mais cedo.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Inicie entrevistando um adventista que já foi a outro país ou um estrangeiro.

Perguntas. Qual foi o motivo da sua viagem? O que você destaca na viagem? Como você lidou com o idioma? O que você não faria novamente? Qual é o seu conselho para quem pretende sair do país nativo?

Sair do próprio país é um desafio. E, quando o assunto é missão, sair do país é uma obrigação. Vamos começar a pensar na evangelização do mundo cantando um hino.

Hino inicial “Ao mundo vou contar”, n° 230 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar, pedindo que o Espírito Santo nos unja para a Missão de Deus.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial, através do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). O Relógio do Juízo Final é simbólico. Criado em 1947 por cientistas, para alertar o mundo sobre o risco de um apocalipse. Os ponteiros do relógio são ajustados no início de cada ano, de acordo com os acontecimentos mundiais. Quanto mais perto da meia-noite estiverem os ponteiros, mais próximo o mundo estará do fim. Em janeiro de 2023, o relógio estava a 90 segundos para a meia-noite, o mais próximo que já chegou da meia-noite.

Ao longo dos séculos, o ser humano usa distintas formas para materializar o seu impulso catastrófico sobre o fim da existência. No primeiro milênio da era cristã, por 10 vezes, em diferentes lugares, o fim do mundo foi anunciado. No segundo milênio, as marcações para uma catástrofe universal foram anunciadas 167 vezes. E aí, quando e como esse universo passará por uma grande catástrofe?

As profecias de Daniel e Apocalipse indicam que Deus está no controle da história. Apesar dos episódios traumáticos, percebemos o plano divino para a salvação dos seus servos.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Apresentaremos um relatório missionário de cada Unidade de Ação. Queremos ter todos os membros envolvidos na missão da Escola Sabatina.

Diretor(a). Vamos concluir essa Escola Sabatina certos de que Deus está no controle da história. Cantemos um hino que nos certifica de que Deus está cumprindo Sua Missão.

Hino final (ou música especial). “Oração pela Missão”, nº 238 (NHA)

Oração final. Interceder, novamente, pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos Bíblicos.

ABERTURA

Diretor(a). Entrevistar um recém batizado.

Perguntas. Quem é Jesus para você? Quando e como você conheceu a Jesus? Quem foi o(a) missionário(a) que estudou a Bíblia com você? Como a influência do(a) instrutor(a) bíblico(a) ajudou você a entender o sacrifício de Jesus?

Testemunhos como esse fortalecem nossas convicções espirituais e apelam para que renovemos a aliança com Deus. Que os méritos do sacrifício de Cristo sejam aplicados sobre cada um de nós.

Cantemos e o exaltemos a Deus por tão grande amor.

Hino inicial. “Sangue precioso de Cristo”, nº 432 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar e agradecer pelo sacrifício de Deus.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial, através do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

O tema da lição da semana é o motivo de testemunhos como este. O sacrifício de Cristo tem o poder para o perdão dos nossos pecados.

Em Unidades, dialogaremos sobre o plano de Deus para a nossa salvação.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Quando você pensa no sacrifício de Jesus, quais canções surgem em sua mente? (ler Apocalipse 5:9)

Hino final (ou música especial). “Ao olhar pra Cruz”, nº 143 (NHA)

Diretor(a). Convido os secretários(as) das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos da Bíblia, a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Oração final: Vamos interceder, novamente, pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias. Oremos pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia. Apresentar, uma história real ou fictícia que requeira uma solução espiritual, utilizando os conhecimentos obtidos a partir do estudo da lição da semana.

Sequência pedagógica:

1. O diretor da Escola Sabatina entrega uma ficha a cada Unidade de Ação, contendo um problema específico a ser solucionado pelo grupo, preparado com base no tema da lição. (5 minutos)
2. Cada Unidade revisa o tema geral da lição, estudado durante a semana e faz aplicações com base no problema da ficha recebida. (10 minutos).

3. Cada Unidade elabora três hipóteses que serviriam como solução para o problema relatado na ficha. (10 minutos)

4. O(a) professor(a) de cada Unidade apresenta o seu problema, as três hipóteses elaboradas e o porquê acreditam que as ideias podem solucionar o assunto. (10 minutos)

Ornamentação. Monte um cenário de sala do trono. Use o cenário para fotos.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, planejar um encontro de amigos não adventistas no culto de oração da quarta-feira da próxima semana.

Alcançado Não alcançado

Nas Unidades, avaliar os planos missionários a partir das Placas de Estudos Bíblicos.

Alcançado Não alcançado

Nas Unidades, organizar uma caminhada de oração, em bairro ou cidade sem a presença adventista, para o penúltimo ou último domingo do mês.

Alcançado Não alcançado

No final da Escola Sabatina, apresentar à igreja o plano de ações missionárias para o próximo mês.

Alcançado Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Hudson Taylor nasceu na Inglaterra em 1832. Desde os cinco anos dizia que seria missionário. Porém, só se converteu aos 17 anos.

Taylor pegou um livro que falava sobre o evangelho de Cristo e começou a lê-lo. No mesmo instante, sua mãe, a mais de cem quilômetros de distância, foi conduzida por Deus a orar pela salvação do filho. Taylor orou e a oração da mãe foi respondida: ele se rendeu ao Senhor. Posteriormente, a oração tornou-se uma das mais preeminentes marcas do ministério dele.

Aos 21 anos, viajou à China para realizar o plano de Deus em sua vida: ser um missionário. Pediu ao Senhor por 70 missionários e, até o final de 1884, conseguiu 76. Taylor orou por outros 100 missionários dentro de um ano. Em novembro de 1887, anunciou que 102 candidatos haviam sido aceitos para o serviço.

Ao longo da vida, fixou 250 pontos missionários em toda a China. Levou 849 missionários da Inglaterra para as missões e formou 125 mil chineses para serem cristãos e testemunharem do evangelho.

Deus está chamando você para pregar aos pecadores. Qual será a sua resposta?

Hino inicial. "A Colheita", n° 237 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar e pedir a unção do Espírito Santo.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial, através do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Entrevistar um missionário da igreja local.

Perguntas. O que motiva você a ensinar a Bíblia para as pessoas? Como foi sua primeira experiência como missionário? Como você ensina as pessoas sobre o santuário de Deus? Conte-nos uma história sobre alguém que aprendeu as verdades bíblicas com você, mas não sabia sobre a queda de Lúcifer ou o início do pecado no universo.

Em Unidades, vamos renovar o entendimento sobre o surgimento do mal e sobre o empenho de Deus em alcançar os pecadores.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Eu sinto muita paz quando vejo Deus agir contra o mal. Louvado seja o nome de Jesus pela vitória contra o Diabo no céu e na terra e contra o pecado em nossa vida.

Diretor(a). Convido os secretários(as) das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos Bíblicos, a fim de intercedermos pelos missionários e estudantes da Bíblia.

Hino final (ou música especial). “Como Agradecer”, nº 346 (NHA)

Oração final. Interceder, novamente, pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos Bíblicos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Pegue os Salmos citados para as leituras da semana e distribua-os entre as Unidades de Ação. Cada Unidade deverá apresentar o Salmo na forma de música e, ao final, resumir a relação entre este e o tema da lição da Escola Sabatina. Leve objetos para que as Unidades usem como instrumentos musicais (panelas, baldes, talheres, violão, flauta, trompete etc.)

Ornamentação. Monte o cenário de uma orquestra e cortinas que a ocultem. À medida que as cortinas se abrirem, a Unidade se posicionará para cantar e o público a aplaudirá. Se possível, coloque um tapete vermelho para os alunos entrarem como artistas que apresentarão um espetáculo. O objetivo é mostrar que viver vale a pena quando o espetáculo é para a glória de Deus.

Ideia 2. Faça uma Escola Sabatina musical, com canções que reconheçam a grandeza de Deus. Por exemplo:

- Início da Escola Sabatina, “Salmo dos Salmos”, n° 336 (NHA)
- Após o momento de companheirismo entre os alunos, “Maior que tudo”, n° 11 (NHA)
- Após os momentos missionários, “Ele é exaltado”, n° 35 (NHA)
- Vinte minutos após o início da recapitulação da lição, “Santo somente é o Senhor”, n° 561 (NHA)
- Final da recapitulação da lição, “Rei dos Reis”, n° 24 (NHA)
- Final da Escola Sabatina, “A tua lei”, n° 289 (NHA)

Ornamentação. Fazer a moldura representando o Monte Sião. De um lado coloca-se as armas usadas na tentativa de se salvar pelas obras. Do outro lado, coloca-se algo que representa a salvação pela graça. Sobre o monte, coloca-se a imagem de um cordeiro em pé.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, avaliar as Placas de Estudos Bíblicos e marcar visitas aos que estão preparados para o batismo.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, orar pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre as Duplas Missionárias e Instrutores Bíblicos, bem como pela salvação dos estudantes da Bíblia.

() Alcançado () Não alcançado

No final da Escola Sabatina, chamar à frente os membros que têm dado estudos bíblicos. Faça uma oração intercessora por eles.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Bom dia, povo de Deus! Hoje é um dia de louvor e reconhecimento de que com Deus todas as batalhas se transformam em vitórias. Por isso, teremos uma Escola Sabatina em louvor ao nosso maravilhoso Senhor.

Sejam bem-vindos à Escola Sabatina que vai mexer com os neurônios e nos levar aos mais íntimos pensamentos sobre Deus.

Hino inicial. “Salmo dos Salmos”, nº 336 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar, pedindo força para nos submetermos à soberania divina.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial, através do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Distribua os versos do Salmo 15 entre os professores da Escola Sabatina e peça que cada um leia um verso, em pé, e em voz alta. Ao final, cantem “Maior que tudo”, nº 11 (NHA)

Em Unidades, entenderemos melhor as profecias dos Salmos sobre o fim dos tempos e o amor de Deus por nós.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Os representantes de Michael Jackson, o rei da música pop, faturaram o equivalente a 600 milhões de dólares em 2024. Os representantes de Elvis Presley faturaram 50 milhões de dólares. Isso diz o quanto somos movidos por canções e como a música pode transcender ao tempo do autor.

Deus está vivo, pelos séculos dos séculos. E, nós o adoramos!

Cristo vive, e Nele viveremos para a eternidade. E, por isso, nós o louvamos!

O Espírito Santo nos vivifica. E, agora lhe rendemos glórias!

Deus nos criou para louvá-Lo e resistiremos ao pecado para adorá-lo em todo tempo e lugar.

Deus tem bilhões de adoradores e não há calculadoras capazes de mensurar sua riqueza.

Diretor(a). Convido os secretários(as) das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos da Bíblia, a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Hino final (ou música especial). “Rei dos Reis”, n° 24 (NHA)

Diretor(a). O conflito entre o Bem e o Mal está terminando. No estudo da lição da próxima semana continuaremos louvando o vencedor de todas as batalhas. Oremos.

Oração final. Interceder, novamente, pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos Bíblicos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Pegue os Salmos citados para as leituras da semana e distribua-os entre as Unidades de Ação. Cada Unidade deverá apresentar o Salmo na forma de música e, ao final, resumir a relação entre este e o tema da lição da Escola Sabatina. Leve objetos para que as Unidades usem como instrumentos musicais (painéis, baldes, talheres, violão, flauta, trompete etc.)

Ornamentação. Monte o cenário de uma orquestra e cortinas que a ocultem. À medida que as cortinas se abrirem, a Unidade se posicionará para cantar e o público a aplaudirá. Se possível, coloque um tapete vermelho para os alunos entrarem como artistas que apresentarão um espetáculo. O objetivo é mostrar que viver vale a pena quando o espetáculo é para a glória de Deus.

Ideia 2: Faça uma Escola Sabatina musical, com canções que reconheçam a grandeza de Deus. Por exemplo:

- Início da Escola Sabatina, "Vitória em Cristo", n° 71 (NHA)
- Após o momento de companheirismo entre os alunos, "Um vencedor", n° 78 (NHA)
- Após os momentos missionários, "Sempre vencendo", n° 30 (NHA)
- Vinte minutos após o início da recapitulação da lição, "Firme nas promessas", n° 72 (NHA)
- Final da recapitulação da lição, "Deus nos ouvirá", n° 361 (NHA)
- Final da Escola Sabatina, "Pra quem nada tem", n° 132 (NHA)

Ornamentação. Preparar quatro cenários alusivos ao Salmo 46, verso 1:

Cenário 1. Refúgio – uma espécie de caverna, indicando o lugar para onde as pessoas se refugiavam dos inimigos. Ao lado, coloque um cenário atual, indicando para onde podemos nos refugiar em Deus (quarto, igreja etc.).

Cenário 2. Fortaleza – colocar uma construção sobre um monte. Ao lado, coloque um cenário atual, indicando para onde e como podemos ser protegidos por Deus (Bíblia, igreja, casa).

Cenário 3. Socorro – colocar a imagem de uma ambulância, bombeiro, polícia, indicando as figuras de auxílio emergencial que usamos no cotidiano.

Cenário 4. Tribulações – coloque imagens de cemitérios, hospitais, consultórios psicológicos, guerras etc.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, avaliar as Placas de Estudos Bíblicos e marcar visitas aos que estão preparados para o batismo.

Alcançado Não alcançado

Planejar as ações para a tarde missionária do próximo sábado. Visitem os afastados, interessados da Novo Tempo ou estudantes da Bíblia.

Alcançado Não alcançado

Nas Unidades, realizar orações intercessoras, pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre as Duplas Missionárias e Instrutores Bíblicos, bem como pela salvação dos estudantes da Bíblia.

Alcançado Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Feliz Sábado, abençoados e abençoadas. Nossa vida é repleta de canções. Cantamos quando alguém completa mais um ano de vida, cantamos o hino nacional, cantamos nas brincadeiras, cantamos para que os males emocionais sejam espantados ou acalmados. Então, cantemos para que em Cristo vençamos todas as tribulações e guerras.

Hino inicial. “Vitória em Cristo”, nº 71 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar, agradecendo a vitória em Cristo.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial, através do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Ao nascer, Miguel foi abandonado pela mãe e acolhido em um hospital. Diagnosticado com uma doença gravíssima, vive em estado vegetativo. Ana sofreu abusos psicológicos e sexuais na adolescência. Agora, não consegue confiar nas pessoas e perdeu o desejo de viver.

Rubens e Marta aguardavam o nascimento do primeiro filho. Infelizmente, por um erro de medicação, o bebê nasceu sem vida.

Quantas histórias de tribulações vivemos ao longo da vida! Se você relatasse suas angústias, medos e traumas, o que apareceria em primeiro lugar na lista?

Em Unidades, vamos compartilhar tribulações e nossa certeza da presença de Deus em todos os momentos da vida

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Helen Keller nasceu em 1880, nos Estados Unidos. Com apenas um ano de idade ficou totalmente cega e surda. Ela cresceu num universo escuro e silencioso, porém, em 1887, sua vida ganhou um grande sopro de esperança com a chegada de Anne Sullivan, uma professora que aceitou o desafio de educá-la.

Certa vez, Anne mergulhou a mão esquerda de Hellen num balde d'água e soletrou "água", com a outra mão. Repetiu várias vezes a operação e o milagre aconteceu: Helen entendeu que "água" era o nome do líquido que sentia pelo tato. Até o fim daquele dia, aprendeu mais trinta palavras e em pouco tempo dominou o alfabeto Braille, demonstrando incrível facilidade em ler e escrever.

Aos dez anos aprendeu a falar e se propôs a cursar a faculdade. Em 1904, com vinte e quatro anos, formou-se com louvor, sendo a primeira cega e surda a completar um curso universitário.

Tornou-se escritora, dedicando toda a sua vida aos direitos das mulheres, pobres e deficientes.

Helen Keller disse: "Um raio de luz de outra alma tocou a escuridão da minha mente e eu me encontrei, encontrei o mundo, encontrei Deus...Deus sempre esteve comigo no meu mundo escuro e silencioso. Eu só não sabia que Ele se chamava Jesus!"

Diretor(a). Convido os secretários(as) das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos da Bíblia, a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Hino final (ou música especial). "Um Vencedor", n° 78 (NHA)

Oração final. Interceder, novamente, pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos Bíblicos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. A partir do tema da lição, organiza-se a simulação de um julgamento e dividem-se as Unidades entre defesa e acusação, cujo propósito será levar os alunos à discussão a partir de posicionamentos pessoais ou fictícios.

Sequência pedagógica:

1. Formação da equipe. Eleja um juiz e um júri. (2 minutos)
2. Divida as Unidades entre defesa e acusação. (3 minutos)
3. O juiz apresenta o motivo e o conteúdo do julgamento. (um problema concreto e objetivo, extraído da própria lição). (5 minutos)
4. As Unidades se reúnem, fazem a revisão da lição e constroem até cinco argumentos (de defesa ou de acusação) a serem

apresentados. (10 minutos)

5. O juiz ouve as Unidades responsáveis pela defesa. (5 minutos)

6. O juiz ouve as Unidades responsáveis pela acusação. (5 minutos)

7. O juiz se reúne com os jurados, define o resultado e apresenta-o ao público. (5 minutos)

Obs.: O juiz manterá a ordem das discussões, ouvirá os argumentos e, após diálogo com os jurados, apresentará a sentença. Os jurados ouvirão os discursos, analisarão os argumentos e entrarão em consenso sobre uma sentença a ser apresentada ao juiz.

Ornamentação. Transforme a frente da igreja em um tribunal.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Organizar as Unidades para a tarde missionária de hoje.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, planejar e convidar muitas pessoas para o dia do amigo, no décimo terceiro sábado.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, organizar uma caminhada de oração em um bairro ou cidade sem presença adventista, no penúltimo ou último domingo do mês.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Iniciar a escola Sabatina com um ruído que chame a atenção de todos (apito, trombeta, grito).

Hoje será um dia de juízo. Escolhas foram feitas e pessoas ou objetos foram selecionados ou abandonados. Quantas escolhas você julga ter feito hoje? Comer ou não comer? Vestir uma roupa da cor X ou da Y?

Hoje, a lição retratará o tema do Juízo Divino. Que estejamos entre os escolhidos!

Hino inicial. "O Juízo", nº 430 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar, agradecendo por sermos guardadores dos mandamentos de Deus.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). O Tribunal de Nuremberg foi um dos maiores julgamentos da história, pois julgou os crimes de guerra e os crimes contra a humanidade cometidos pelos nazistas.

- O tribunal foi criado após a rendição da Alemanha.
- O julgamento durou quase um ano.
- Foram julgados 21 criminosos de guerra, sendo 19 condenados.
- 12 dos condenados foram sentenciados à morte pela força.
- A cidade de Nuremberg foi escolhida como sede do tribunal por ser o local onde as primeiras leis antisemitas foram promulgadas.

Você acha que a sentença foi justa?

Carlos Vitor foi condenado a seis anos e cinco meses de prisão por um roubo, apesar de não ter cometido o crime. O motorista do caminhão que cometeu o roubo reconheceu Carlos Vitor em uma foto, mas a divergência no reconhecimento não impediu a condenação.

Carlos Edmilson da Silva foi preso por suspeita de ser um estuprador em série, mas foi libertado após uma perícia de DNA que provou sua inocência.

Você acha que a sentença foi injusta?

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Ler Romanos 1:18-32 e 2:1. Convide a congregação à reforma e ao reavivamento espiritual.

Diretor(a). Convido os secretários(as) das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos da Bíblia, a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Hino final (ou música especial). “Renova-me”, nº 403 (NHA)

Oração final. Interceder, novamente, pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos Bíblicos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Entrevistar duas sogras e duas noras. Perguntas. O que vocês mais gostam de fazer juntas? Como se conheceram? O que pode dificultar a relação entre sogra e nora? Qual das duas é mais ciumenta? Façam dois elogios que representam o carinho de uma para com a outra. Para finalizar, façam um apelo positivo para sogras e noras que não se relacionam bem.

Ornamentação. Vestir todas as professoras e mulheres que participam da Escola Sabatina com roupas típicas de mulheres dos tempos bíblicos.

Ideia 2. Em um mural com imagens alusivas a Ester e Rute, deixe espaços para que se escrevam palavras que representam as qualidades das duas. De acordo com o estudado na lição, durante a abertura e final da Escola Sabatina, os membros serão chamados à frente para escreverem palavras que caracterizam as duas.

A atividade é uma forma de resumir a lição e fortalecer o conteúdo estudado. Ao final, leia algumas das características registradas pelos membros da Escola Sabatina.

Ornamentação. Mural com imagens alusivas a Ester e Rute.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, organizar uma reunião nos lares a fim de evangelizar vizinhos e familiares não adventistas.

Alcançado Não alcançado

Nas Unidades, interceder pelos estudantes da Bíblia com nomes inscritos nas Placas de Estudos e por pessoas que estudam a Bíblia através da Novo Tempo.

Alcançado Não alcançado

No final da Escola Sabatina, anunciar o DIA DO AMIGO e o junta-panels das Unidades para o Décimo Terceiro Sábado.

Alcançado Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Desejo um sábado maravilhoso para você e sua família. Quem fala mais, homens ou mulheres? E quem mente mais?

- De acordo com uma pesquisa britânica, os homens mentem mais que as mulheres, contando em média três mentiras por dia, contra duas das mulheres. O estudo também indicou que os homens se sentem menos culpados em mentir.
- Uma psicóloga da Universidade de Harvard concluiu que homens e mulheres mentem com a mesma frequência, mas por motivos diferentes.
- Uma pesquisa inglesa, indicou que as mulheres mentem mais do que os homens. A razão: empatia. A maioria das mulheres entrevistadas disse que prefere mentir para não machucar outras pessoas.

Fonte: www.revistaloficial.com.br

Apesar da divergência nas pesquisas, uma coisa é certa: quando as mulheres se colocam nas mãos de Deus, a verdade transforma famílias e gerações inteiras. Quando mulheres se colocam nas mãos de Deus, os homens ao seu redor recebem bênçãos celestiais.

Hoje estamos em festa, pois duas mulheres foram libertas do cativeiro do mal, ao exaltarem o nome de Deus. E suas histórias nos servem como inspiração.

Hino inicial. "Toma, ó Deus, meu coração", n.º 301 (NHA)

Oração inicial: Nos próximos 30 segundos, ore e agradeça a Deus pelas mulheres que influenciam sua vida para o bem. Cite o nome de todas as que você puder. Depois, orei por todos.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Coloque os dados abaixo em um PowerPoint e apresente à igreja.

As estatísticas de crimes contra mulheres no Brasil mostram um aumento nos casos de violência, tanto em 2023 como nos primeiros meses de 2024:

- Em 2023, os feminicídios aumentaram 0,8%, totalizando 1.467 casos.
- As agressões decorrentes de violência doméstica aumentaram 9,8%, totalizando 258.941 casos.
- As tentativas de feminicídio aumentaram 7,2%, totalizando 2.797 vítimas.
- As tentativas de homicídio contra mulheres aumentaram 9,2%, totalizando 8.372 casos.
- Os casos de importunações sexuais aumentaram 48,7%, superando 41 mil registros.
- Os registros de assédio sexual aumentaram 28,5%, totalizando mais de 8 mil casos.
- As divulgações de cenas de estupro, sexo ou pornografia subiram 47,8%, totalizando mais de 7 mil registros.
- Nos primeiros cinco meses de 2024, foram registrados 380.735 processos de violência contra a mulher, o que equivale a uma média de mais de 2,5 mil novas ações judiciais por dia.

A violência contra a mulher é um problema global, com uma estimativa de que quase um terço de todas as mulheres que estiverem em um relacionamento sofreram violência física e/ou sexual.

Fonte: <https://www.paho.org>

Que o tema da lição dessa semana nos sensibilize quanto ao respeito às mulheres, à família e ao poder de Deus para nos libertar da escravidão de todo tipo de violência.

Em Unidades, vamos declarar que Deus é misericordioso e sempre presente em meio às tribulações.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Hoje, aprendemos que Deus usa mulheres como Ester, Rute e Noemi para fortalecer o seu povo. Ele tem profecias que revelam como as forças malignas querem destruir a Igreja que como muitas mulheres é odiada e perseguida. No entanto, mesmo fraca, traumatizada e cansada, as forças do mal não prevalecerão contra a noiva de Cristo.

Mais uma linda Escola Sabatina terminou e Deus está no centro de tudo. Vamos finalizar louvando a Deus, por fazer tanto por nós?

Diretor(a). Convido os(as) secretários(as) das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos da Bíblia, a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Hino final (ou música especial). “Um pouco mais”, nº 466 (NHA)

Oração final. Interceder, novamente, pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos Bíblicos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Em parceria com os adolescentes e jovens, organize uma dramatização sobre o capítulo 2 do livro de Daniel.

Ornamentação. Cenário alusivo ao capítulo 2 do livro de Daniel.

Ideia 2. Em parceria com os adolescentes e jovens, organize uma dramatização sobre o capítulo 3 do livro de Daniel.

Ornamentação. Cenário alusivo ao capítulo 3 do livro de Daniel.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, organizar o próximo culto de oração, a fim de intercederem por familiares e estudantes da Bíblia que serão convidados para o programa no décimo terceiro sábado.

Alcançado Não alcançado

Nas Unidades, intercedam pelos estudantes da Bíblia e candidatos ao batismo, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.

Alcançado Não alcançado

Nas Unidades, reforçar o junta-panels que ocorrerá no próximo sábado para festejar o DIA DO AMIGO e o final do trimestre.

Alcançado Não alcançado

No final da Escola Sabatina, reforçar os planos para as tardes missionárias do primeiro sábado do mês.

Alcançado Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Bom dia, povo de Deus!

As profecias de Daniel nos colocam no centro do amor de Deus. Elas renovam as esperanças e nos garantem que Jesus está voltando.

Hino inicial. “A verdade brilhará”, n° 279 (NHA)

Oração inicial. Durante a semana, quantas vezes você orou agradecendo a presença de Deus em sua vida? Agora, vamos orar, mas não para pedir. Concentre-se em agradecer (orem ajoelhados).

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Diretor(a). Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>.

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Apresentar curiosidades sobre o livro de Daniel em PowerPoint.

O livro de Daniel contém 16 perguntas, 218 versículos dedicados à narrativa histórica, 79 versículos de profecias cumpridas e 60 versículos de profecias ainda não cumpridas. No total, apresenta sete ordens, quatro promessas e 16 mensagens diretas de Deus.

O maior capítulo é o segundo, com 49 versículos. E o menor é o décimo segundo, com 13 versículos.

O trecho de Daniel 2:4 a 7.:28 foi escrito em aramaico.

O livro é citado no Novo Testamento em Mateus 13:42, 50; 24:15, 30;

A profecia em Daniel, cumprida em Jesus, aparece 13 vezes neste livro:

Daniel 2:34-35 ... uma pedra cortada sem mãos ... Atos 4:10-12.

Daniel 2:44,45 ... Seu Reino Triunfante ... Lucas 1:33, 1Coríntios 15:24, Apocalipse 11:15.

Daniel 7:13-14a ... Ele subirá ao céu ... Atos 1:9-11.

Daniel 7:13-14b ... Altamente exaltado ... Efésios 1:20-22.

Daniel 7:13-14c ... Seu domínio será eterno ... Lucas 1:31-33.

Daniel 7:27 ... Reino dado aos santos ... Lucas 1:33, 1Coríntios 15:24, Apocalipse 11:15.

Daniel 9:24a ... Para dar fim aos pecados ... Gálatas 1:3-5.

Daniel 9:24b ... Ele seria santo ... Lucas 1:35.

Daniel 9:25 ... Anunciado para o seu povo após 483 anos, no dia exato, depois do decreto para reconstruir a cidade de Jerusalém ... João 12:12-13.

Daniel 9:26a ... Foi morto ... Mateus 27:35.

Daniel 9:26b ... Morreu pelos pecados do mundo ... Hebreus 2:9.

Daniel 9:26c ... Assassinado antes da destruição do templo ... Mateus 27:50-51.

Daniel 10:5-6 ... O Messias em estado glorificado ... Apocalipse 1:13-16.

O nome de Daniel aparece 79 vezes no Antigo Testamento, nos livros de Ezequiel e Daniel. E, no Novo Testamento, aparece uma única vez. Especificamente no livro de Mateus.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Qual das profecias estudadas mais aquece o seu coração? É fato que Deus está no controle de todas as coisas. Eu amo o nosso Deus e quero estar preparado(a) para a volta de Jesus. E você?

Diretor(a). Convido os(as) secretários(as) das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos Bíblicos, a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Hino final (ou música especial). “Enquanto Ele não vem”, nº 469 (NHA)

Diretor(a). Na próxima semana teremos a última lição do trimestre. Você já possui o guia de estudos para os próximos três meses? Caso não tenha, nos procure e ajudaremos você. Que Deus nos abençoe e nos guarde. Oremos.

Oração final. Interceder, novamente, pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos na Placa de Estudos Bíblicos.

ABERTURA

Diretor(a). (Coloque a apresentação em um PowePoint).

O fim do mundo tem sido anunciado em diferentes culturas ao longo dos séculos.

Mil e nada mais. Quando chegasse o ano 1000, de acordo com algumas interpretações de evangelhos apócrifos, a vida de toda a cristandade teria se exaurido.

O ano do demônio (1666). Como relembra a revista “National Geographic”, a chegada do ano com os últimos três números 6, considerados uma “cifra diabólica”, causou muitos temores de que o mundo acabaria.

Ovos apocalípticos (1806). A rede norte-americana NBC conta como naquele ano, na cidade de Leeds, na Inglaterra, uma galinha teria botado ovos em que se lia “Cristo está chegando”, em inglês. Imediatamente se espalhou o rumor de que o fim do mundo era iminente.

O cometa Halley (1910). Naquele ano o cometa Halley passou pela Terra e deixou um rastro de detritos com aproximadamente 25 milhões de km. Muita gente temeu da presença de cianeto – um gás altamente tóxico – na cauda do cometa. Muitos cientistas temeram que esse gás permeasse a atmosfera terrestre e asfixiasse a humanidade, ou que a passagem do cometa causasse um enorme tsunami no Pacífico.

O Bug do Milênio (1999). A primeira previsão do Apocalipse da era tecnológica é também um dos mais famosos da história: o bug do milênio. Na virada do ano 2000, previa-se que os computadores seriam dizimados e causariam quedas de aviões, satélites e explosões de bombas atômicas.

Calendário Maia (2012). Com base numa interpretação do calendário maia, muitas pessoas começaram a indicar que o apocalipse chegaria no dia 21 de dezembro de 2012.

Como manter a tranquilidade em meio a tantas falsas profecias sobre o fim dos tempos?

Hino inicial. “Grande Comandante”, nº 74 (NHA)

Oração inicial. Uma criança ou adolescente ora.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Ao longo de 13 semanas, ouvimos sobre as bênçãos de Deus em lugares desafiadores para a evangelização. Os testemunhos nos provaram que os missionários têm tido vitórias na conquista de pessoas para o Reino de Deus. Nossas Unidades das Crianças resumirão como esses lugares têm sido abençoados por Deus (colocar uma Unidade das Crianças para resumir o Informativo Mundial).

MÚSICA ESPECIAL

Uma Unidade das Crianças ou Adolescentes apresenta uma canção em louvor a Deus.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Vamos nos dividir em Unidades e reafirmar nosso compromisso com a Lei de Deus.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão inscritos nas Placas de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição em sua vida e no testemunho da próxima semana.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Entrada das crianças para a apresentação dos resultados dos ensinamentos bíblicos do trimestre.

Diretor(a). Convido os(as) secretários(as) das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos da Bíblia, a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia (*contar a história de uma pessoa cujo nome está inscrito na Placa, no sentido de incentivar os irmãos a darem estudos bíblicos. Realizar o batismo neste momento. A Unidade de Ação do batizando irá à frente para dar o primeiro abraço na pessoa.*)

Hino final (ou música especial). “Entrega”, n° 310 (NHA)

Diretor(a). Entregue uma lembrança do trimestre para os membros. Algo no formato de coração, um bolo com a imagem da lição do próximo trimestre ou um cartão de agradecimento pela participação na Escola Sabatina.

Oração final. Interceder, agradecendo a Deus por derramar o Espírito Santo sobre a Igreja.

2025 - 2º Trimestre - Divisão Sul Asiática do Pacífico



missão

CONTEÚDO

Tailândia

De azarado a amado | 5 de abril **A**

O único Deus vivo | 12 de abril

Missionário ou missionário de férias | 19 de abril **A**

Libertando prisioneiros | 26 de abril **A**

Longa caminhada até Deus, Parte 1 | 3 de maio **A**

Longa caminhada até Deus, Parte 2 | 10 de maio **A**

Deus responde às orações? | 17 de maio **A**



Filipinas

Ruídos estranhos à noite | 24 de maio **A**

Filipinas

Tantas regras | 31 de maio **A**

Lula ou carne de cachorro? | 7 de junho

Orando pela cidade sem igreja | 14 de junho

Milagre na selva, Parte 1 | 21 de junho **A**

Décimo Terceiro Sábado: Milagre na selva, Parte 2 | 28 de junho **A**

Futuros projetos do Trimestre

A = histórias de interesse especial para adolescentes

Prezado líder da Escola Sabatina

Neste trimestre, apresentamos a Divisão Sul-Asiática do Pacífico, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em 11 países: Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Filipinas, Cingapura, Tailândia, Timor-Leste e Vietnã. A região abriga 682 milhões de pessoas, incluindo 1,7 milhão de adventistas do sétimo dia. Essa é uma proporção de um adventista para cada 404 pessoas.

Parte de uma oferta especial coletada no último sábado deste trimestre apoiará quatro projetos em Brunei, Mianmar e Indonésia. Esses projetos do trimestre estão listados na barra lateral.



Recursos especiais

Se você quiser dar vida à sua classe da Escola Sabatina neste trimestre, oferecemos fotos, vídeos e outros materiais para acompanhar cada história da missão. Mais informações são fornecidas na barra lateral de cada história.

Você também pode baixar um PDF de fatos e atividades da Divisão Sul-Asiática do Pacífico em bit.ly/ssd-2025. Siga-nos em facebook.com/missionquarterlies. Faça o download da versão em PDF da revista Mission para jovens e adultos trimestralmente em bit.ly/adultmission e da revista Missão para crianças trimestralmente em bit.ly/childrensmission. Os vídeos Mission Spotlight estão disponíveis em bit.ly/missionspotlight.



Obrigado por encorajar outros a terem uma mentalidade missionária!

Andrew McChesney
Editor

Oportunidades

A oferta deste trimestre apoiará quatro projetos na Divisão Sul-Asiática do Pacífico:

- Pré-escola, Seminário Adventista da União de Mianmar, Myaungmya, Mianmar
- Centro Life Hope, Yangon, Mianmar
- Clínica de Saúde, Brunei
- Faculdade de Teologia Adventista de Papua, Nabire, Indonésia



Tailândia | 5 de abril

De azarado a amado

Chhaina

Chhaina cresceu odiando o nome de Jesus Cristo. Chhaina pertencia a uma importante religião mundial no Camboja, e ele e sua família odiavam o cristianismo.

Mas então a família de Chhaina passou a odiá-lo.

Tudo começou quando o avô de Chhaina morreu repentinamente. Chhaina amava seu avô e passava muito tempo com ele. Mas na religião deles, se você

passa muito tempo com alguém e algo ruim acontece, você é considerado responsável. A família de Chhaina se perguntou se o menino era azarado.

Então o tio de Chhaina morreu repentinamente. Chhaina havia passado muito tempo com seu tio. Agora sua família realmente começou a se perguntar se ele era azarado.

Então os pais de Chhaina faliram. Eles venderam tudo o que possuíam, mas, ainda endividados, cruzaram a fronteira para a Tailândia para trabalhar em uma fábrica de televisão. Chhaina foi instruído a ficar para trás.

"Sua vida não trouxe paz, mas apenas destruição", disse um membro da família.

"Você nunca deveria ter nascido", disse outro.

Chhaina tinha 18 anos. Ele se sentia muito sozinho.

Então um amigo o convidou para aulas de violão em uma Igreja Adventista do Sétimo Dia. Chhaina se sentiu dividido. Ele sabia que os adventistas amavam Jesus. Ele odiava Jesus. Mas ele amava o violão e queria muito aprender a tocar.

Ele foi para a Igreja Adventista.

Depois disso, ele não perdeu uma aula de violão na igreja. Ele gostou imediatamente do pastor e de sua esposa. Eles falaram sobre um Jesus que era muito diferente daquele sobre o qual ele havia ouvido falar de seus pais. Eles disseram que Jesus não amava apenas as pessoas que O amavam; Jesus também amava as pessoas que O odiavam. Seu amor era grande que Ele morreu para que mesmo as pessoas que O odiavam pudessem viver eternamente.

Chhaina começou a ir à igreja todos os sábados. O amor por Jesus cresceu em seu coração, e ele foi batizado. Ele orou para se reunir com seus pais. Ele queria que eles o aceitassem sem se preocupar que ele fosse azarado. "Quero minha família de volta", ele orava todos os dias. "Prometo servi-Lo pelo resto da minha vida e não servir a nenhum outro deus."

Mas Jesus parecia tão silencioso. Chhaina não tinha uma compreensão completa do papel da fé na vida cristã. A religião tradicional de sua família dava grande ênfase às obras. Então, enquanto orava, ele decidiu provar por meio de suas obras que era digno de uma resposta. Ele se voluntariou para o projeto Um Ano em Missão, uma iniciativa da igreja na qual passou um ano em serviço missionário. Em seguida, ele ajudou um missionário francês a distribuir Bíblias no Camboja. Ele esperava que seu trabalho na igreja convencesse Jesus a responder às suas orações. Mas Jesus parecia tão silencioso. Às vezes, Chhaina se sentia chateado e orava: "Estou fazendo muito por Ti. Por que não fazes nada por mim?".

Depois de cinco anos, os pais de Chhaina retornaram ao Camboja. Eles não tiveram escolha. As autoridades da Tailândia não renovaram seus vistos de trabalho. Sem terra ou casa, eles aceitaram um convite de Chhaina para ficar com ele em sua casa alugada. Não importava mais se ele não tinha sorte. Eles não tinham mais para onde ir.

No sábado, Chhaina convidou seus pais para ir à igreja. "Vocês não têm dinheiro, mas encontraremos comida para todos nós lá", disse ele.

Os membros da igreja receberam calorosamente seus pais, e seus pais desfrutaram da refeição de comunhão. No sábado seguinte, eles voltaram para mais comida e comunhão, e seus corações começaram a amolecer. O Jesus de quem ouviram falar na igreja era muito diferente do Jesus que odiaram por tantos anos. Um ano se passou, e os pais de Chhaina foram batizados.

Foi o maior milagre que Chhaina poderia ter imaginado. Jesus não apenas respondeu à sua oração para trazer seus pais de volta ao Camboja, mas também conquistou seus corações. Jesus tinha feito muito mais do que ele havia pedido. Com espanto, ele percebeu que Jesus havia respondido às suas orações não por causa de algo que ele havia feito, mas por causa de quem Jesus é.

Hoje, Chhaina não se sente mais azarado. Ele se sente amado. Ele não esqueceu sua promessa de servir a Jesus pelo resto de sua vida. Hoje, ele está estudando Teologia na Universidade Internacional Ásia-Pacífico, na Tailândia, em preparação para uma vida de serviço missionário.

Chhaina está entre os milhares de estudantes que estudaram na Universidade Internacional Ásia-Pacífico por causa de uma oferta do trimestre. Parte dessa oferta de 1988 ajudou a construir o campus do que era então chamado de Thailand Mission College. A oferta do trimestre continua a abençoar Chhaina e muitos outros 36 anos depois. Obrigado por ser fiel com sua doação missionária.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre no mapa as localizações do Camboja e da Tailândia. Em seguida, mostre a cidade tailandesa de Muak Lek, onde fica a Universidade Internacional Ásia-Pacífico.
- Pronuncie Chhaina da mesma forma que o país da China em inglês.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube com Chhaina em: bit.ly/Chhaina-SSD.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Tailândia | 12 de abril

O único Deus vivo

Surachet

Nota do editor: A história missionária de hoje é sobre um homem na Tailândia cuja vida foi tocada por duas ofertas do trimestre que foram recolhidas com 27 anos de diferença.

Surachet chegou a uma escola adventista do sétimo dia na Tailândia com uma promessa. Ele disse a si mesmo: "Vou ficar no dormitório, mas nunca vou mudar

de religião".

Surachet foi criado em uma religião mundial não cristã. A maioria da população da Tailândia pertencia à mesma religião. Ele escolheu a escola porque tinha um dormitório para alunos que estavam longe de casa. Ele morava a mais de 1.000 quilômetros de distância, no norte da Tailândia.

Na escola adventista, Surachet era fascinado pela classe de civilização mundial. Na aula de Bíblia, ele ficou surpreso ao ouvir uma profecia sobre a ascensão e a queda das principais civilizações do mundo no livro de Daniel. Ele se perguntou: "Como posso harmonizar as informações sobre as civilizações mundiais que estou ouvindo nessas duas aulas?"

Na mesma época, ele notou manchetes nos jornais sobre a Guerra dos Seis Dias de 1967, que havia terminado recentemente com Israel derrotando os países árabes vizinhos. Ele se perguntou como Israel, um pequeno país estabelecido em 1948, poderia derrotar vizinhos maiores e muito mais antigos. Ele se questionou sobre a origem do povo judeu.

"Esse é o mesmo Israel da Bíblia que estamos estudando na aula de Bíblia?", ele pensou.

Ele procurou mais informações e encontrou um livro sobre o povo judeu escrito por um filósofo tailandês. O autor, que como Surachet não era cristão, registrou a história de Israel ao longo de vários milhares de anos.

Surachet refletiu sobre a religião de sua família e questionou: "Será que o Deus de Israel é o Deus verdadeiro?"

Lendo a Bíblia, ele aprendeu que o Deus de Israel havia implorado ao Seu povo milhares de anos atrás que não se curvasse diante de imagens de pedra e madeira. A religião de Surachet se curvava a imagens de pedra e madeira.

Ele aprendeu que a Bíblia ensinava que o Deus de Israel era o único Deus vivo não formado por mãos humanas. Jeremias 10:10 diz: "Mas o Senhor é o verdadeiro Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno" (NAA).

Surachet se inscreveu para aulas bíblicas da Voz da Profecia. Na época, a Voz da Profecia tinha uma presença florescente na Tailândia, após receber um edifício na capital da Tailândia, Bangkok, com a ajuda de uma oferta do trimestre, vários anos antes, em 1961. Surachet terminou os estudos bíblicos em apenas uma semana e decidiu entregar seu coração ao Deus verdadeiro e vivo.

Seu pai ficou furioso quando Surachet pediu permissão para ser batizado. "Se você quer ser cristão, vá aos cristãos", disse ele. "Você não precisa voltar para casa."

Surachet disse que voltaria se sua vida não melhorasse sob o Deus vivo.

Surachet não se arrepende. Ele obteve bacharelado e mestrado em Teologia e doutorado em Missiologia. Ele trabalhou como pastor, diretor de comunicação da Igreja Adventista na Tailândia e diretor regional da Rádio Mundial Adventista. Seu desejo é ensinar aos outros sobre

o Deus vivo. Hoje, ele está lecionando na Universidade Internacional Ásia-Pacífico, cujo campus na Tailândia foi construído com a ajuda de uma oferta do trimestre em 1988.

Ele diz a seus alunos que o cristianismo entrou na Tailândia há mais de 200 anos e a Igreja Adventista chegou quando um colportor evangelista começou a vender livros em 1906. Porém, apesar de uma presença de mais de 100 anos, o número de membros da igreja não passa de 16.000 pessoas, ou apenas 0,02% da população de 71 milhões da Tailândia. "Este é um dos países mais difíceis do mundo", disse Surachet. "Em alguns lugares, Satanás está fazendo seu trabalho por meio de resistência e oposição. Mas aqui, o cristianismo é bem-vindo, porém a crença cultural em agentes satânicos é forte. Não estamos lutando contra carne e sangue. Estamos lutando com espíritos malignos. Estamos lutando com o próprio Satanás. Precisamos de mais trabalhadores na Tailândia."

Obrigado por suas fiéis ofertas do trimestre que tiveram um grande impacto na vida de pessoas como Surachet Insom. A Universidade Internacional Ásia-Pacífico, onde Surachet leciona, oferece educação cristã a milhares de alunos desde que uma oferta do trimestre em 1988 ajudou a construir seu campus. Todos os anos, estudantes de lares não cristãos são batizados na universidade. O prédio da Voz da Profecia, inaugurado em Bangkok com a ajuda da oferta do trimestre de 1961, foi demolido. Mas outros edifícios da igreja tomaram seu lugar, e sua influência continua a reverberar na vida de Surachet e outros. Obrigado por planejar uma generosa oferta do trimestre em 28 de junho que, com a ajuda de Deus, também terá um impacto duradouro.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostrar a Tailândia no mapa.
- Pronunciar Surachet como: SOO-RA-chet.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube com Surachet em: bit.ly/Surachet.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Tailândia | 19 de abril

Missionário ou missionário de férias

Renato

Renato se espreguiçou no saguão de seu prédio enquanto se preparava para uma corrida matinal em Bangkok, Tailândia. O voluntário adventista do sétimo dia de 36 anos havia chegado um dia antes para servir como professor missionário em uma escola adventista.

Uma mulher idosa se aproximou dele e perguntou, sem rodeios: "Quem é você?"

"Um novo professor", disse Renato.

"De onde você é?"

"Brasil."

"Você está longe de casa. Você vai dar aula na escola?"

"Sim."

"Então, a partir deste dia, você será meu filho. Eu vou cuidar de você."

O dia seguinte era sábado, e a mulher apresentou Renato ao marido na igreja. "Então, você é meu novo filho", disse o homem. "Não se preocupe com sua casa ou sua comida. Apenas faça o seu melhor no trabalho, e nós cuidaremos de você."

Nas duas semanas seguintes, o casal de idosos convidou Renato para seu apartamento todos os dias. "Venha aqui e tome chá conosco", disse a mulher.

"Vamos ouvir o que você tem em mente para o dia seguinte", disse o homem. "Você precisa de alguma coisa?"

No décimo quinto dia, o homem fez uma nova pergunta a Renato: "Você veio para a Tailândia para ser missionário ou missionário de férias?" Renato não sabia o que dizer. Ele não respondeu.

O homem fez a pergunta novamente. "Eu preciso que você pense", disse ele. "Você veio aqui para ser missionário ou missionário de férias?"

Renato entendeu o que ele queria saber. A Tailândia é um lugar maravilhoso. Não só tem belas praias no sul, mas também é conhecida como "a terra dos sorrisos". Os visitantes são muito bem tratados. Os missionários podiam se distrair com oportunidades de diversão. Renato não conseguiu responder ao homem.

No décimo sexto dia, um sábado, Renato foi à igreja e cumprimentou o casal de idosos, que agora via como seus pais adotivos. Ele queria conversar, mas não tinha tempo. Primeiro, ele teve que participar do culto de adoração da igreja. Então, ele estava liderando um junta-panels para um grupo de jovens adultos. Depois disso, ele planejava ir para casa tirar uma soneca às 15h30. Ele estava exausto.

Enquanto tirava a soneca, Renato recebeu um telefonema. Era a filha de seus pais adotivos.

«Por favor, ore pelo papai», disse ela. "Ele não está se sentindo bem.»

Renato saiu do apartamento de pijama. Ele viu duas ambulâncias chegando e saindo. Então ele ouviu a notícia de que seu pai adotivo havia morrido. Foi tudo tão repentino. Ele se perguntou: "O que vai acontecer agora? O que vai acontecer com a mamãe?"

Renato teve uma conversa franca com Deus durante o funeral.

"Dê-me forças para responder à pergunta que meu pai adotivo me fez", orou ele. "Eu vim aqui para ser missionário ou missionário de férias?"

Após o funeral, Renato fez uma promessa à mãe adotiva.

"Vim aqui para ser missionário e não missionário de férias", disse ele.

Ele sabia que era uma decisão tomada por trauma. Mas foi o trauma que lhe deu forças para tomar a decisão. Ele gostaria de ter tomado a decisão muito antes.

Depois de resolver ser missionário, tudo parecia se encaixar. Antes, Renato se perguntava se estava começando o trabalho missionário tarde na vida. Ele tinha 36 anos, e muitos voluntários missionários estavam na casa dos vinte. Ele se perguntava: "Por que comecei agora?" Ele também ficava confuso quando as pessoas perguntaram: "Por quanto tempo você servirá como voluntário?". Ele não conseguia responder. Quando chegou à Tailândia, ele não tinha certeza se era missionário ou missionário de férias. Mas não mais. Agora ele seria um missionário na Tailândia e em qualquer lugar que Deus o enviasse.

"Mesmo se eu deixar a Tailândia, oro para que Deus me mantenha conectado ao Serviço Voluntário Adventista ou a qualquer outro ministério que me permita servir como missionário e não como missionário de férias", disse ele.

Ore por missionários como Renato, na Ekamai International School em Bangkok, Tailândia, enquanto eles proclamam a breve vinda de Jesus. Obrigado por sua oferta do trimestre que ajudará a espalhar o evangelho na Divisão Sul-Asiática do Pacífico, que inclui a Tailândia.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostrar o Brasil e a Tailândia no mapa. Então, mostre Bangkok, na Tailândia, onde Renato trabalha como missionário.
- Assista a um curto vídeo no YouTube com Renato em: bit.ly/Renato-mission.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Tailândia | 26 de abril

Libertando prisioneiros

Renato

Em uma noite de sexta-feira, Renato estava revisando o sermão que havia preparado para pregar no dia seguinte para seu aniversário de 37 anos.

Nascido no Brasil, ele estava no meio de seu primeiro ano como professor missionário na Tailândia e perguntou ao pastor se poderia pregar em seu aniversário.

"Estou longe de casa", disse ele. "Não sei o que fazer

em meu aniversário. Por favor, deixe-me pregar. Essa é a única maneira de comemorar meu aniversário."

Porém, enquanto examinava suas anotações do sermão, Renato recebeu um telefonema da sede da Divisão Sul-Americana no Brasil.

Parecia que Deus tinha outra coisa em mente para o aniversário de Renato.

"Você poderia ir ao aeroporto de Bangkok?", perguntou a pessoa que ligou. Era um diretor departamental da Divisão Sul-Americana. "Um ex-membro adventista do sétimo dia havia sido preso lá por tráfico de drogas."

O coração de Renato foi tocado pela preocupação do interlocutor. O Brasil ficava longe da Tailândia, mas um líder de igreja brasileiro estava preocupado com um ex-membro da igreja que havia sido preso na Tailândia.

"Precisamos de um missionário para visitar esse garoto e orar com ele", disse o diretor de departamento. "Talvez você possa dar uma Bíblia a ele. Precisamos de alguém para abraçá-lo."

Renato deixou de lado as anotações do sermão e foi para o aeroporto. Ele não entendia muito bem a língua tailandesa e não tinha certeza de como se comunicaria com a polícia. Ele também estava ansioso e até um pouco receoso de ir à polícia para falar sobre alguém que ele não conhecia.

No aeroporto, a polícia disse que ele havia chegado tarde demais. O jovem já havia sido transferido para outro local.

Não havia nada que ele pudesse fazer no aeroporto.

Várias semanas se passaram, e Renato recebeu outro telefonema. Desta vez, foi da advogada do jovem no Brasil.

Ela disse que seu cliente estava em uma prisão não muito longe de Bangkok e perguntou se Renato poderia visitá-lo.

Renato foi.

Foi a primeira de muitas visitas regulares à prisão.

Às vezes, o jovem precisava de comida. Carne de porco e frutos do mar, que são pratos populares na Tailândia, eram servidos com frequência na prisão, mas o jovem não comia alimentos impuros. A mãe do rapaz ligou para Renato, e juntos eles procuraram comida que Renato pudesse levar para a prisão.

O jovem reconheceu a Renato que havia cometido um grande erro e expressou o desejo de acertar as coisas com Deus. Os dois falaram sobre Deus e Seu amor.

Depois de algum tempo, a advogada do jovem pediu a Renato que visitasse outro preso brasileiro que também era seu cliente na prisão tailandesa. Assim, Renato, que havia chegado à Tailândia para ensinar 100 crianças da quarta série em uma escola adventista, também se tornou missionário para dois detentos brasileiros em uma prisão tailandesa. Hoje, ele visita os

dois homens todos os meses e está pronto para se encontrar com outros presos estrangeiros se Deus lhe der a oportunidade.

"Eu oro para que seus corações sejam transformados", disse ele. "Talvez no futuro vejamos o fruto dessas orações."

Ele pediu aos membros da igreja em todo o mundo que se juntem a ele em oração.

"Ore por esses dois rapazes e por todos os estrangeiros presos na Tailândia", disse ele. "Seria maravilhoso se eles tivessem a chance de conhecer Deus."

Ore pelos prisioneiros na Tailândia e em todo o mundo – incluindo todas as pessoas que estão acorrentadas ao fardo e à culpa do pecado. Ore por missionários adventistas como Renato, enquanto eles proclamam as boas-novas de que Jesus morreu para libertar os prisioneiros do pecado. Obrigado por sua oferta do trimestre, que ajudará a espalhar o evangelho na Divisão Sul-Asiática do Pacífico, que inclui a Tailândia.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o Brasil e a Tailândia no mapa. Então, mostre Bangkok, na Tailândia, onde Renato trabalha como missionário.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube com Renato em: bit.ly/Renato-prison.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Tailândia | 3 de maio

Longa caminhada até Deus, Parte 1

Pada

Pada, de doze anos, não conseguia entender por que seu irmão mais velho havia deixado a fé da família para se juntar à Igreja Adventista do Sétimo Dia na Tailândia.

"Por que você se tornou adventista?", ele perguntou ao irmão, Morja.

"Venha morar comigo, e você verá", respondeu Morja. Pada foi morar com Morja.

O menino era o mais novo de sua família e realmente queria saber por que Morja havia se tornado adventista.

Morja era o filho mais velho e o líder da família após a morte do pai, quando Pada tinha três meses de idade.

A mãe, que tinha seis filhos para criar sozinha após a morte do pai, ficou feliz por Morja poder ajudar a cuidar de Pada.

Pada rapidamente viu que a vida era muito diferente na casa de Morja. Morja era 11 anos mais velho que Pada. Ele já era casado e pai de três meninos.

Morja e sua família não comiam carne de porco, cobras e ratos como outros habitantes das montanhas que vivem na fronteira da Tailândia e Mianmar. As pessoas das montanhas eram muito pobres e comiam tudo o que encontravam. Morja e sua família não eram ricos, mas só comiam o que Morja chamava de "comida limpa". Morja explicou que a Bíblia proibia as pessoas de comer alimentos impuros, como carne de porco, cobras e ratos.

No domingo, Pada ajudava na fazenda de seu irmão. Ele observava o búfalos-d'água quando Morja não os estava usando para arar o arrozal. Ele observou os búfalos-d'água novamente na segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira.

Na manhã de sábado, Morja acordou Pada às 5 horas. Ainda estava escuro lá fora.

"É hora de se levantar e se preparar para a igreja", disse Morja.

Pada não estava feliz. Ele queria dormir. Mas ele respeitava seu irmão e precisava ouvi-lo. Ele também se lembrou de que queria saber por que Morja havia se tornado adventista. Talvez ele descobrisse na igreja.

Pada levantou-se e juntou-se ao irmão e ao resto da família para um café da manhã simples de arroz e vegetais. A esposa de Morja havia preparado a refeição na sexta-feira.

Depois de comer, Pada acompanhou Morja, a esposa de Morja e seus três filhos em uma longa caminhada até a igreja.

Não havia Igreja Adventista em sua pequena cidade, e eles precisavam caminhar 13 quilômetros até a igreja mais próxima em outra cidade.

Morja pegou um filho pequeno e o carregou em um pano enrolado nas costas. A esposa de Morja pegou um segundo filho e o carregou em um pano enrolado nas costas.

Pada caminhou com o filho mais velho, que tinha 6 anos.

A família de seis pessoas caminhou por três horas. Eles escalaram trilhas nas montanhas, avançaram por arrozais e navegaram por rios. Finalmente, eles chegaram à Igreja Adventista a tempo para a Escola Sabatina.

Pada gostou do culto de adoração. O pastor adventista tinha três filhas que tinham mais ou menos a idade dele. As meninas tocavam violão e cantavam lindas canções sobre Jesus.

Após o culto, Pada desfrutou de um delicioso almoço na igreja. Ele gostou especialmente de uma deliciosa sopa de abóbora preparada pela esposa do pastor.

Embora a primeira visita de Pada à igreja tenha sido uma boa experiência, ele não ficou muito feliz quando seu irmão o acordou às 5 horas novamente no sábado seguinte. Ele queria dormir e não estava ansioso pela longa caminhada até a igreja. Mas quando chegou à igreja, ele ficou feliz por estar lá.

Foi assim que aconteceu todo sábado depois disso. Pada resmungava internamente enquanto se preparava para ir à igreja e enfrentava a longa caminhada. No entanto, ele sempre apreciava a música e a comida.

Obrigado por suas ofertas missionárias da Escola Sabatina, que ajudam a proclamar as boas-novas sobre a iminente vinda de Jesus na Tailândia e ao redor do mundo. Descubra na próxima semana como Pada decidiu seguir o exemplo de seu irmão e se tornar adventista do sétimo dia.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostrar a Tailândia no mapa.
- Pronuncie Pada como: PA-da.
- Pronuncie Morja como: MORDG-a.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Tailândia | 10 de maio

Longa caminhada até Deus, Parte 2

Pada

Na semana passada: Pada, de doze anos, se perguntava por que seu irmão mais velho, Morja, havia deixado a religião da família e se tornado adventista do sétimo dia na Tailândia. Morja o convidou a descobrir por si mesmo, indo morar com ele, sua esposa e seus três filhos.

Semanas e meses se passaram enquanto Pada acompanhava Morja e sua família na longa caminhada de 13 quilômetros até a igreja todos os sábados.

Pada continuava a se perguntar por que Morja havia se tornado adventista. Ele não tinha respostas imediatas, mas percebeu que Morja era muito assíduo em ir à igreja aos sábados. Não importava se estava chovendo ou frio, a família sempre se levantava antes do amanhecer e fazia a longa caminhada até a igreja. Ele também notou que Morja era muito fiel com o dízimo e as ofertas. Todos os sábados, ele colocava algum dinheiro na salva de ofertas. Morja explicava a seu irmão mais novo que o dinheiro, na verdade, pertencia a Deus.

"Estou devolvendo a Deus o que já Lhe pertence como um presente de gratidão", disse ele.

Pada viveu os primeiros 12 anos de sua vida com sua mãe em uma casa muito pobre. Ele não entendia como Morja conseguia se dar ao luxo de doar dinheiro. Mas ele notou que Morja nunca parecia ter falta de dinheiro. Sempre havia comida suficiente e outras necessidades atendidas.

Um ano se passou. Dois anos se passaram. Três anos se passaram. Os três filhos de Morja cresceram e foram para uma escola adventista em outra cidade. Morja não era rico, mas de alguma forma encontrou dinheiro para a mensalidade de seus filhos.

Pada nunca tinha ido à escola. Agora que tinha 15 anos, ele desejava também poder ir à escola. Enquanto pensava em sua situação, ele se perguntou: "Será que é por isso que Morja se tornou adventista? Ele não é rico, mas nunca lhe falta nada. Ele tem comida e roupas e pode mandar seus filhos para a escola. Ele ama o Deus do Céu, e o Deus do Céu provê todas as suas necessidades".

O amor por Deus se enraizou no coração de Pada. Ele ansiava viver pelo Deus que supria todas as necessidades de seu irmão. Ele ansiava viver pelo Deus que estava suprindo todas as suas necessidades antes mesmo de conhecê-Lo. Ele entregou seu coração a Deus e foi batizado. Embora Pada não tivesse nenhuma família que pudesse ajudá-lo, ele entrou na primeira série da escola adventista quando tinha 17 anos. Ele estudou muito e trabalhou duro para pagar seus estudos.

Quando terminou a escola, decidiu ensinar aos outros sobre o Deus que supre as necessidades de todos. Ele foi para o Mission College (hoje Universidade Internacional Ásia-Pacífico) e se tornou pastor.

Hoje, Pada é pastor e líder da Igreja Adventista na Tailândia. Ele tem uma esposa, que conheceu na escola adventista, e eles têm três filhas. Ele tem uma boa formação. Dirige um bom carro. Ganha um salário confortável e devolve fielmente o dízimo e as ofertas. Sua família sempre tem comida e roupas suficientes.

Mais do que tudo, ele ama falar aos outros sobre o Deus do Céu. Ele retorna à aldeia de sua infância, situada nas montanhas na fronteira entre a Tailândia e Mianmar.

O povo da montanha que vive lá continua muito pobre, e poucos acreditam em Deus. Pada sempre enche 50 ou mais envelopes com notas de 50 ou 100 baht para dar aos moradores. Não é muito dinheiro, mas é um presente valioso aos olhos deles. Quando ele distribui os envelopes, os aldeões o cumprimentam com grandes sorrisos. Ele os ouve dizendo uns aos outros: "Pada é um de nós. Ele cresceu aqui, mas tem uma boa educação, um bom carro e um salário confortável. Seu Deus está cuidando dele. Talvez seu Deus também possa cuidar de nós".

Ele ora para que o povo da montanha, seu povo, saiba um dia que seu Deus já está cuidando deles e quer salvá-los para a eternidade.

Parte de uma oferta do trimestre de 1988 foi para ajudar a construir um refeitório e um segundo prédio na Universidade Internacional Ásia-Pacífico, onde Pada estudou para se tornar pastor. Como estudante, Pada ajudou a construir o refeitório. Assim como o impacto daquela oferta ainda está sendo sentido na vida de Pada e de muitos que estudaram na Universidade Internacional da Ásia-Pacífico, a oferta deste trimestre também terá uma influência duradoura com a bênção de Deus. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostrar a Tailândia no mapa.
- Pronuncie Pada como: PA-da.
- Pronuncie Morja como: MORDG-a.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Tailândia | 17 de maio

Deus responde as orações

Somsak

Somsak ouviu falar pela primeira vez sobre orar ao Deus do Céu quando era um garotinho no jardim de infância na escola adventista do sétimo dia em Korat, Tailândia. Como a maioria das pessoas na Tailândia, ele veio de uma família não cristã e não sabia nada sobre o Deus do Céu.

Todas as manhãs, no início das atividades do jardim

de infância, a bandeira da Tailândia era hasteada no alto de um mastro no pátio da Escola Internacional Adventista de Korat. Em seguida, todas as crianças do jardim de infância e das séries mais avançadas ficavam perto da bandeira para tocar o hino nacional tailandês. Depois de tudo, os professores conduziram as crianças a cantar "A Canção da Oração" – uma bela canção que pede ao Deus do Céu para abençoar seu dia.

Quando Somsak ficou um pouco mais velho, ele aprendeu a orar sozinho. Sua professora da segunda série o ensinou como. No início da aula todos os dias, a professora iniciava uma oração e convidava Somsak e as outras crianças a continuá-la. A professora dizia: "Querido Deus". Então uma criança dizia: "Por favor, faça-me inteligente". Outra dizia: "Por favor, mantenha-me em segurança". E uma terceira acrescentava: "Por favor, ajude-me a ser bom". A professora terminava a oração dizendo: "Em nome de Jesus, amém".

Depois de aprender a orar na escola, Somsak começou a orar sozinho na segunda série. Mas ele não orava todos os dias. Ele nem mesmo orava todos os meses. Ele só orava como último recurso. Normalmente, ele se sentia inteligente. Normalmente, ele se sentia seguro. Mas às vezes ele se preocupava por não ser inteligente ou por não estar seguro. Então ele orava: "Querido Deus, por favor, faça-me inteligente. Por favor, mantenha-me seguro. Em nome de Jesus, amém".

Somsak também orou sozinho como último recurso na terceira série e na quarta série. Depois disso, ele orou na quinta, sexta, sétima, oitava e nona séries.

Hoje, ele é um adolescente forte de 16 anos no primeiro ano do ensino médio. Ele pode não ter orado todos os dias, mas orou por muitos anos. Quantas de suas orações você acha que Deus respondeu? Cem? Cinquenta? Talvez 10 ou 15? Se você perguntar a Somsak, ele não lhe dirá nenhuma. Zero. Nada.

"Não senti que Deus respondeu às minhas orações", disse ele. "Confio mais em mim mesmo."

Somsak pode não ter orado todos os dias. Ele pode até orar só como último recurso. Mas você acha que é possível que Deus não tenha respondido nem mesmo a uma de suas orações? O que você acha? Se você disse que Deus certamente respondeu a pelo menos uma de suas orações, então você está certo. Na Bíblia, Deus diz que Ele responde às pessoas antes mesmo que elas orem. Ele diz: "Antes mesmo que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei" (Isaías 65:24, NAA).

Então, por que Somsak acha que Deus não respondeu às suas orações? Será que Deus respondeu e Somsak simplesmente não percebeu? Será que também oramos e não percebemos que Deus respondeu?

Os professores da escola de Somsak estão orando para que ele conheça o Deus do Céu que ouve e responde às orações. Pode ser difícil para um menino ou uma menina acreditar no

Deus do Céu quando ninguém mais em sua família acredita. Os professores estão orando para que Somsak e todas as outras crianças da Escola Internacional Adventista de Korat vejam que Deus realmente ouve e responde às orações.

Você gostaria de se juntar aos professores para orar por Somsak e pelas outras crianças? Vamos orar.

Querido Deus, obrigado pela Escola Internacional Adventista de Korat, onde Somsak estuda em Korat, Tailândia. Obrigado pelas muitas crianças ao redor do mundo que doaram generosamente para a oferta do trimestre que ajudou a construir a escola. Agora, por favor, ajude Somsak e as outras crianças da escola que não O conhecem a ver que o Senhor as ama e realmente ouve e responde às orações. Ajude-os — e a nós — a perceber Suas respostas à oração. Por favor, abençoe também a oferta deste trimestre, que ajudará outras crianças na Ásia a aprenderem sobre o Senhor. Em nome de Jesus, amém.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostrar Korat (também conhecido como Nakhon Ratchasima), Tailândia, no mapa.
- Saiba que Somsak não é o nome verdadeiro do menino. O Informativo Mundial das Missões não está publicando seu nome para sua própria privacidade.
- Saiba que a foto com esta história mostra a Escola Internacional Adventista de Korat. Parte da oferta do quarto trimestre de 2018 ajudou a Escola Internacional Adventista de Korat, anteriormente conhecida como Escola Internacional Adventista de Missão, a se expandir para se tornar uma escola com educação de ensino básico ao ensino médio e se mudar para um prédio escolar maior em um novo campus.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Filipinas | 24 de maio

Ruídos estranhos à noite

James

Pouco depois de James se mudar para sua casa alugada, um casal do vizinho o informou que ela era mal-assombrada.

"Há espíritos morando em sua casa", disse o marido.

"Nós os ouvimos muitas vezes à noite e não conseguimos dormir", acrescentou a esposa.

O casal falou sobre ouvir vozes incomuns, passos

misteriosos e objetos estranhos caindo no chão à noite.

James se sentiu estranho quando ouviu os relatos sobre espíritos. Ninguém morava na casa há algum tempo, mas ele não estava preocupado. Ele era estudante missionário e não temia casas mal-assombradas ou espíritos inquietos. Ele havia lido na Bíblia que os mortos estão dormindo no chão até que Jesus os acorde, e ele tinha certeza de que Deus o protegeria de qualquer ruído inexplicável.

James agradeceu ao casal por ter vindo.

"Eu nunca passei por nada assim", disse ele.

James e um colega missionário haviam se mudado para a pequena casa de madeira para um ano de serviço em uma ilha remota nas Filipinas. A casa era pintada de cinza claro e tinha um telhado verde. James dormia no quarto, e o outro missionário dormia na sala de estar. A cozinha e o banheiro ficavam do lado de fora. Ninguém na comunidade, incluindo James e seu amigo, tinha eletricidade ou água encanada. Para carregar seus telefones celulares, eles pagavam 10 pesos (cerca de 17 centavos de dólar) para conectá-los a um gerador à noite. O prefeito da cidade morava na mesma rua.

A ilha era povoada principalmente por não cristãos. Mas os cristãos também viviam na ilha, e a missão de James era alcançar os ex-adventistas. Ele deveria encontrá-los e buscar renovar a fé deles.

O casal que falou sobre espíritos assustadores pertencia a outra denominação cristã. Mesmo que não fossem adventistas e, portanto, parte da designação, James e seu amigo tentaram alcançá-los oferecendo estudos bíblicos. Mas o casal recusou. Eles nem aceitavam um panfleto religioso.

Então, James e seu amigo decidiram compartilhar suas devoções diárias com os vizinhos. Eles raciocinaram que, se as paredes de sua casa eram tão finas que os vizinhos podiam ouvir ruídos estranhos à noite, então os vizinhos certamente podiam ouvir suas devoções matinais e noturnas. A casa dos vizinhos também tinha paredes finas, para que os dois missionários pudessem ouvir quando o casal estava acordado. Eles cronometraram suas devoções de acordo. Quando cantavam, cantavam de todo o coração. Quando liam a Bíblia, falavam alto o suficiente para serem ouvidos por uma multidão.

James orou pela salvação do casal.

Com o passar dos meses, James não notou nada de incomum em sua casa alugada. Ele não sentia nenhuma presença estranha quando estava sozinho. Ele não ouvia nenhum barulho estranho. Os únicos sons à noite vinham de grilos, sapos e outras criaturas noturnas de Deus.

James e seu amigo passaram o ano orando e encorajando ex-adventistas. Eles se alegraram ao ver a pequena comunidade crescer em sua fé.

Os batismos não faziam parte da designação missionária, mas, quando James e seu amigo encerraram sua estadia, dois jovens pediram para serem batizados. James ficou atordoado. Ambos os jovens vieram de lares não adventistas, e ele agradeceu a Deus por tocar seus corações.

Quanto ao casal vizinho, James não sabia dizer se o canto alto e as discussões bíblicas tiveram algum impacto. Mas enquanto ele se preparava para sair, o casal implorou para que ele ficasse.

"Conseguimos dormir em paz à noite depois que vocês se mudaram", disse o marido.

"Por favor, fiquem", disse a esposa.

Naquele momento, James percebeu que Deus realmente estava trabalhando em seus corações.

Ore pelas preciosas pessoas das Filipinas e, especialmente, pelos grupos de povos não alcançados em áreas remotas. Ore também pelos missionários que estão tentando alcançá-los com a verdade que salva vidas. James foi para a ilha como parte do Movimento Missionário 1000, uma organização que faz parte da Divisão Sul-Asiática do Pacífico, que receberá a oferta deste trimestre. O Movimento Missionário 1000 procura treinar e enviar 1000 missionários por toda a divisão todos os anos. O centro do Movimento Missionário 1000, onde James foi treinado para ser missionário, foi construído perto da capital filipina, Manila, com a ajuda da oferta do trimestre de 1996. Obrigado por planejar uma generosa oferta do trimestre para a Divisão Sul-Asiática do Pacífico em 28 de junho.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostrar as Filipinas no mapa.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube com James no campus do Movimento Missionário 1000 perto de Manila, Filipinas, em: bit.ly/James-SSD.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Indonésia | 31 de maio

Tantas regras

Febiola

A tragédia atingiu a vida de Febiola antes de ela nascer na Indonésia.

A mãe estava grávida de três meses dela quando o pai morreu.

Então a mãe morreu quando ela tinha 18 anos.

Dois anos depois, a avó morreu. A morte da avó foi a que mais doeu. Febiola viveu com a avó a maior parte de

sua vida e não conseguia se imaginar vivendo sem ela.

Febiola estava estudando para se tornar enfermeira quando sua avó morreu. Ela estava morando em um dormitório na Universidade de Klabat. Sua irmã mais velha havia recomendado a universidade adventista do sétimo dia.

"Você pode ficar no dormitório", disse sua irmã. "Existem regras no dormitório, e as regras são boas."

Febiola não tinha tanta certeza de que as regras eram boas. A universidade parecia ter tantas regras. Era quase avassalador em comparação com a antiga vida que ela tinha com sua avó. Febiola se sentia tão oprimida!

Uma regra determinava que os alunos do dormitório tinham que frequentar o culto no dormitório pela manhã e à noite. Outra regra determinava que os alunos tinham que ir aos cultos todos os sábados na igreja da universidade.

Febiola não tinha interesse em Deus ou na Bíblia e reclamava com sua irmã sobre as regras.

"Apenas continue", respondia sua irmã. "Você não vai se arrepender. As regras são boas."

Febiola ainda não tinha tanta certeza de que as regras eram boas, mas decidiu dar uma chance à universidade.

Febiola dividia um dormitório com três colegas de quarto adventistas, e elas a convidavam para se juntar a elas em oração e adoração juntas em seu quarto. Eles a convidavam para receber o sábado juntas nas noites de sexta-feira.

Febiola não estava entusiasmada com a participação obrigatória nos cultos noturnos e matinais no dormitório e nos cultos de sábado na igreja. Ela não conseguia entender por que suas colegas de quarto não apenas gostavam das reuniões de adoração, mas também queriam estendê-las em seu quarto.

A curiosidade cresceu em seu coração.

"Por que devemos adorar no dia de sábado?", ela perguntou às suas colegas de quarto.

"Se você quiser saber mais sobre a adoração no sábado, podemos pedir ao pastor para lhe ensinar mais", respondeu uma colega de quarto.

Febiola disse que não se sentia pronta para discutir a Bíblia com o pastor.

"Tudo bem se você não se sentir confortável", disse a colega de quarto. "Você precisa cursar seis disciplinas de religião na universidade. Você pode aprender mais sobre o sábado lá."

Todos os alunos da Universidade Klabat são obrigados a fazer seis aulas de religião, e Febiola encontrou respostas para sua pergunta sobre o sábado durante essas aulas. Quando terminou a última aula, que era sobre o livro do Apocalipse, ela disse à professora que queria estudos bíblicos.

No semestre seguinte, os estudos bíblicos começaram para valer. A preceptora do dormitório, Delly, e seu marido estudaram a Bíblia com ela.

Com o tempo, Febiola decidiu aceitar Jesus como seu Salvador pessoal. Ela entregou seu coração a Ele e foi batizada.

Nos meses desde seu batismo, uma nova alegria encheu seu coração. Apesar de perder o pai, a mãe e a avó, ela ganhou uma nova família na universidade. A preceptora do dormitório e seu marido são como pais, e suas colegas de quarto são como irmãs. Além disso, ela não se sente mais oprimida pelas regras da universidade.

"Agora eu acho que as regras são para o meu próprio bem", disse ela com um sorriso.

O dormitório Edelweiss, onde Febiola mora na Universidade Klabat, perto de Manado, Indonésia, foi construído com a ajuda de uma oferta do trimestre em 1981. Febiola está entre várias moças que a preceptora do dormitório e seu marido levaram ao batismo. Com a bênção de Deus, o impacto de sua oferta do trimestre será tão duradouro quanto a oferta que construiu o dormitório na Universidade Klabat há cerca de 44 anos. Obrigado por planejar uma generosa oferta para o dia 28 de junho.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a Indonésia no mapa e encontre a cidade de Manado na ponta norte da ilha de Sulawesi. A Universidade Klabat está localizada perto de Manado.
- Pronuncie Febiola como: feb-i-OLA.
- Assista a um curto vídeo no YouTube com Febiola em: bit.ly/Febiola-SSD.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Indonésia | 7 de junho

Lula ou carne de cachorro?

Jhon

Jhon tinha uma agenda lotada de pregação na Indonésia. Um pastor de uma igreja que realiza cultos aos domingos em Papua havia acabado de concluir uma série de reuniões em uma ilha e precisava voltar para casa para outra série de reuniões. Ele deveria viajar de avião, mas o voo estava lotado. Então, ele comprou uma passagem de barco para a viagem de três dias.

Foi uma decisão que mudaria sua vida.

Jhon comprou a passagem mais barata no convés econômico, um extenso salão onde inúmeros passageiros dormiam lado a lado no chão. Enquanto estavam acordados, os passageiros passavam o tempo conversando.

Jhon conversou com uma mulher sentada perto. Como um gesto gentil, Jhon ofereceu a ela parte de uma de suas refeições.

Ela balançou a cabeça enquanto ele estendia um recipiente de plástico com lula cozida no vapor temperada com uma pitada de óleo.

"Sinto muito", disse ela. "Eu não como esse tipo de comida."

Jhon pensou que ela não gostava de lulas. Então, ele puxou outro recipiente. Este tinha carne de cachorro que ele havia comprado de um vendedor ambulante pouco antes de embarcar no barco.

Mas a mulher também recusou.

"Eu não como esse tipo de comida", disse ela.

Jhon ficou surpreso.

"Por que você não come esse tipo de comida?", perguntou ele.

"É porque sou adventista", disse ela.

A única coisa que Jhon sabia sobre os adventistas do sétimo dia era que ele havia ensinado um aluno adventista em uma escola missionária onde havia trabalhado antes de se tornar pastor. Mas ele respeitava o desejo da mulher de ser fiel às suas crenças. Então, ele guardou a comida, e os dois conversaram sobre outras coisas. Ele descobriu que o nome dela era Ingrid.

Agora, quando Jhon embarcou no navio, ele não contou a ninguém que era pastor. Mas Papua é uma ilha predominantemente cristã, e os indonésios que vivem lá têm uma tradição de navegação. Em algum momento da viagem, o capitão do navio sempre pergunta: "Há algum pastor a bordo? Queremos pedir que você ore por nós e que tenhamos um culto de adoração."

No último dia da viagem de Jhon, o capitão do navio levantou a questão. Jhon revelou sua posição e liderou os passageiros em oração e louvor.

Ingrid ficou surpresa ao descobrir que ele era pastor, e não parecia ter certeza se queria continuar conversando com ele.

Mas quando o navio atracou, Jhon insistiu que eles trocassem números de telefone. Quando ele pediu para vê-la novamente, ela o convidou para a Igreja Adventista.

Todos os sábados do mês seguinte, Jhon participou dos cultos com ela.

Então algo incomum aconteceu. Ele começou a se sentir desconfortável adorando no domingo. Ele se sentiu tão desconfortável que, quando lhe pediram para pregar em sua igreja, deu desculpas sobre a necessidade de ir a outro lugar.

Quando ele disse à sua igreja que pretendia se tornar adventista, foi-lhe oferecido um cargo mais alto com um salário mais alto.

Mas ele não ficou tentado. Em seu estudo pessoal da Bíblia, ele se convenceu de que o sábado do sétimo dia era o verdadeiro dia de adoração de Deus. Ele também aceitou a proibição bíblica de carne impura, como lulas e cachorros.

Três anos após a viagem de barco, Jhon e Ingrid se casaram.

Hoje, Jhon está concluindo seus estudos como estudante de Teologia na Universidade Klabat, na ilha de Sulawesi. Ele está feliz que Ingrid rejeitou sua comida. Por meio de seu testemunho, ele acabou aprendendo sobre o sábado.

Ele está ansioso para voltar para casa em Papua e ensinar outras pessoas sobre o Senhor do sábado.

Parte da oferta deste trimestre ajudará a espalhar o evangelho na ilha natal de Jhon, Papua. Os fundos irão para a construção de salas de aula, um prédio administrativo, uma biblioteca e um auditório para a Faculdade de Teologia Adventista de Papua em Nabire, Papua. A propósito, a Universidade Klabat, onde Jhon está estudando, na ilha de Sulawesi, recebeu parte da oferta do trimestre em 1981. Obrigado por planejar uma generosa oferta para o sábado em 28 de junho para continuar a apoiar a proclamação do evangelho na Indonésia.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Papua, Indonésia, no mapa.
- Assista a um curto vídeo no YouTube com Jhon em: bit.ly/Jhon-SSD.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Indonésia | 14 de junho

Orando pela cidade sem igreja

Jerry

Quando era menino, Jerry viajava com seu pai de cidade em cidade para visitar os membros da igreja na ilha indonésia de Papua. Seu pai, um pastor adventista do sétimo dia, parava de tempos em tempos nos arredores de uma cidade que não tinha uma igreja adventista.

"Querido Deus", orava o pai. "Por favor, abençoe esta cidade dando-lhe uma Igreja Adventista um dia."

Jerry viu Deus responder a essas orações. Em uma cidade, uma igreja foi estabelecida cinco anos depois que seu pai orou. Em outra cidade, uma igreja foi inaugurada 20 anos depois.

Jerry seguiu os passos de seu pai e se tornou pastor em Papua. Ao visitar os membros da igreja ao redor do Lago Sentani em uma ocasião, ele se inspirou ao ver várias igrejas que haviam sido plantadas em cidades pelas quais seu pai havia orado anos antes.

Mas então ele viu uma cidade no Lago Sentani sem nenhuma Igreja Adventista e sem adventistas. Seu pequeno barco passou pela cidade de Yoboi enquanto ele navegava para outra cidade com membros da igreja.

Jerry lembrou-se do hábito de seu pai de orar por cidades sem igrejas e pediu ao barqueiro que diminuísse a velocidade. Ele queria orar por Yoboi.

Inclinando a cabeça, ele disse: "Querido Deus, por favor, abençoe esta cidade dando-lhe uma Igreja Adventista um dia".

O que aconteceu depois, ele só soube mais tarde.

Um morador proeminente da cidade viajou para Israel para uma excursão à Terra Santa dois meses após a oração de Jerry. O homem, cujo nome era Thonce, olhou pela janela de seu hotel em Jerusalém enquanto o sol se punha e notou uma atividade incomum na rua. Uma sirene tocou, e os ônibus aceleraram para suas estações. Então tudo ficou quieto.

Thonce olhou para o relógio e viu que era sexta-feira à noite. Ele percebeu que o povo judeu estava parando seu trabalho para o sábado.

Então ele se lembrou de que trabalhou com vários adventistas em Papua que também paravam seu trabalho do pôr do sol de sexta-feira ao pôr do sol de sábado para guardar o sábado. Ele se perguntava: "A Igreja Adventista adora no mesmo dia que o povo de Israel. Por que minha igreja também não? Minha igreja afirma adorar o Deus de Israel". Ele resolveu encontrar respostas quando voltasse para casa.

De volta a Papua, ele foi a uma Igreja Adventista em uma cidade vizinha e soube que ela estava realizando reuniões evangelísticas. O pastor da igreja, Jerry, convidou Thonce para participar.

Nas reuniões, Thonce encontrou respostas bíblicas para todas as perguntas sobre o sábado. Ele decidiu guardar o sábado, e ele e sua esposa tornaram-se adventistas do sétimo dia.

Pouco depois de seus batismos, Jerry visitou a casa deles em Yoboi e ajudou a organizar uma igreja doméstica. Foi uma resposta à sua oração e a continuação do legado de seu pai.

"Sou muito grato pela herança que meu pai me deixou", disse Jerry Jacobs, que agora é pastor da Igreja Adventista na Universidade Klabat. "Vamos continuar a orar para que um prédio da igreja seja aberto nesta cidade um dia."

Ore pela cidade de Yoboi em Papua, Indonésia. Ore para que o evangelho alcance mais lugares na ilha e mais igrejas sejam construídas lá. Parte da oferta deste trimestre ajudará a espalhar o evangelho em Papua por meio da construção de salas de aula, um prédio administrativo, uma biblioteca e um auditório na Faculdade Adventista de Teologia de Papua. A faculdade mudou-se para sua localização atual em Nabire depois que seu antigo campus em outra parte de Papua foi destruído por uma enchente em 2019. Atualmente, os alunos se reúnem em salas de aula cedidas por uma escola adventista. Obrigado por planejar uma oferta generosa para apoiar o treinamento de pastores e obreiros bíblicos na faculdade.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Papua, Indonésia, no mapa.
- Assista a um curto vídeo no YouTube com Jerry em: bit.ly/Jerry-SSD.
- Saiba que o pai de Jerry, Jimmy Jacobs, faleceu de insuficiência renal aos 74 anos em 2020.
- Saiba que Jerry adaptou a prática de seu pai de orar por cidades para prédios de apartamentos. Enquanto morava em Cingapura por cinco anos, ele orou por muitos prédios de apartamentos com entradas trancadas e descobriu que Deus providenciou maneiras de testemunhar aos residentes lá dentro. Vários residentes se tornaram adventistas depois.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Indonésia | 21 de junho

O milagre na selva, Parte 1

Armi

Uma garotinha que estudava na escola missionária da selva contou a seu professor, Armi, sobre uma mãe que não conseguia andar.

Armi não havia ido para as montanhas de Papua, na Indonésia, para tratar ninguém. Ele não era médico e não sabia muito sobre medicina. Ele era um missionário que viera à escola missionária da selva para ensinar as

as crianças sobre Jesus, o Médico Mestre. Mas seu coração foi tocado quando soube da mãe que não conseguia andar. Ele e um colega missionário decidiram caminhar oito horas montanha acima para visitar a mulher em sua aldeia remota.

Armi e seu amigo encontraram a mãe em uma pequena cabana de palha. Ela estava chorando de dor em uma cama. Seu joelho direito tinha uma ferida aberta e estava inchado.

Armi e seu amigo não conseguiam entender muito do que ela dizia. Ela não conseguia entender muito do que eles diziam. Eles falavam dialetos diferentes. Mas, por meio de gestos com as mãos, a mãe explicou que havia caído de uma árvore sete anos antes e não conseguia andar desde então. A aldeia era tão remota que médicos e hospitais não eram uma opção. Após a queda, seu marido a abandonou, deixando-a para criar quatro filhos.

A mãe ficou feliz com a visita. Ela havia perdido toda a esperança. Ela deixou claro que estava colocando sua nova esperança em Armi e seu amigo.

"Ajude-me a andar de novo", ela implorou.

Armi e seu amigo saíram da cabana. Eles precisavam orar ao Médico Mestre.

"Senhor, por favor, conceda-nos sabedoria", disse Armi. "Mostre-nos como ajudar essa mulher, mesmo que não saibamos muito sobre medicina."

De volta à cabana, Armi e seu amigo limparam cuidadosamente a ferida. Gotas de suor brotaram em seus rostos. Eles estavam preocupados em piorar a ferida. Os vizinhos se reuniram na cabana para assistir, e Armi e seu amigo começaram a suar de verdade. Eles se perguntaram se suas vidas poderiam estar em risco com os vizinhos observando cada movimento deles.

Então Armi falou com a mulher sobre Jesus.

"Apenas uma Pessoa pode curá-la", disse ele, usando gestos com as mãos para ajudá-la a entender. "Essa Pessoa é Jesus."

A mãe nunca tinha ouvido falar de Jesus. Nenhum dos vizinhos jamais tinha ouvido falar de Jesus. Eles praticavam uma forma de misticismo.

"Eu não sei nada sobre o seu Jesus", disse a mãe. "Mas vou aceitar quem puder restaurar minha saúde."

Depois de limpar a ferida, Armi ofereceu os únicos remédios naturais que tinha em sua mochila: carvão e comprimidos de vitamina C. Ele então convidou a mãe e os vizinhos para orar. Abrindo os olhos, Armi viu que a mãe e os vizinhos estavam chorando. Ele entrou em pânico, imaginando o que havia de errado. Os vizinhos, que também não falavam seu dialeto, explicaram que a oração havia tocado seus corações.

"Era como se alguém estivesse interpretando sua oração em nossos ouvidos", disse um deles.

"Podíamos sentir uma presença nos cercando enquanto você estava orando", disse outro.

Então Armi se virou e viu o rosto da mãe. Havia mudado completamente. Antes uma imagem de dor e sofrimento, agora brilhava de alegria e paz.

Armi prometeu voltar na semana seguinte para verificar seu progresso.

Armi e seu amigo caminharam oito horas de volta para casa. Enquanto caminhavam, eles oravam. Como eles poderiam fazer um telefonema para obter informações médicas para ajudar a mãe? Onde eles poderiam encontrar um sinal de celular? Eles moravam nas montanhas e não recebiam sinal de celular há meses.

Ore pelo povo não alcançado de Papua, Indonésia. Parte da oferta deste trimestre ajudará a construir salas de aula, um prédio administrativo, uma biblioteca e um auditório para a Faculdade Adventista de Teologia de Papua. A faculdade mudou-se para Nabire depois que seu campus anterior foi destruído por uma enchente em outra parte de Papua em 2019. Atualmente, os estudantes se reúnem em salas de aula emprestadas em uma escola adventista. Obrigado por planejar uma oferta generosa para apoiar a faculdade na próxima semana. Descubra o resto da história de Armi na próxima semana.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Papua, Indonésia, no mapa.
- Saiba que a caminhada de oito horas até a aldeia da mãe transmite apenas parcialmente o isolamento do trabalho de Armi como missionário em Papua. Para chegar à aldeia com a escola na selva onde ele morava, ele teve que voar em um avião missionário para uma pista de pouso na selva e depois caminhar de 12 a 14 horas, dependendo do clima e de outros fatores.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube com Armi em: bit.ly/Armi-SSD.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.



Indonésia | 28 de junho

O milagre na selva, Parte 2

Armi

Na semana passada: Armi, um missionário que ensina crianças em uma escola missionária na selva de Papua, Indonésia, fez uma caminhada de oito horas montanha acima para visitar uma mãe solteira que não andava depois de cair de uma árvore sete anos antes. Ele e um amigo missionário disseram à mãe que sua única esperança estava em Jesus, o Médico Mestre.

Então Armi e seu amigo oraram por um sinal de celular. Eles precisavam desesperadamente de conselhos médicos sobre como tratar a perna da mãe. Mas eles estavam no meio de uma selva montanhosa e não recebiam sinal de celular há meses.

Então um milagre aconteceu. Apenas alguns dias após visitar a mãe, o telefone de Armi tocou enquanto ele e seu amigo estavam visitando outro lugar remoto em Papua, na Indonésia. A princípio, Armi pensou que era o alarme do telefone e o ignorou, mas o telefone continuou tocando. Então ele o tirou do bolso e viu que havia recebido um e-mail. Isso significava que ele tinha sinal de celular.

Armi imediatamente abaixou a cabeça e orou: "Senhor, obrigado, obrigado! Por favor, ajude-me a ligar para a pessoa certa para obter informações sobre como tratar essa mãe".

Armi rapidamente rolou a lista de contatos no celular, preocupado que o sinal pudesse desaparecer. Então ele encontrou uma amiga que era enfermeira e ligou para ela.

A chamada foi completada!

Armi descreveu a situação, e a enfermeira ofereceu conselhos sobre como limpar a ferida no joelho direito da mãe. Ela também sugeriu que Armi pegasse antibióticos contra infecção que ele tinha em sua casa na montanha e os desse para a mãe.

O telefonema durou apenas dois minutos. Então o sinal desapareceu. Mas foi tempo suficiente para receber o conselho precioso.

Nos dois meses seguintes, Armi e seu amigo visitaram a mãe em sua cabana de palha todas as semanas. Todas as vezes, eles limpavam a ferida e davam antibióticos contra a infecção que havia causado o inchaço do joelho. Eles a incentivavam a orar regularmente.

"Para quem devo orar?", ela perguntou pela primeira vez.

"Ore Àquele cujo nome é Jesus", respondeu Armi.

Ela não estava familiarizada com Jesus, e Armi a apresentou a Ele por meio de histórias bíblicas. Ao limpar sua ferida, ele falava sobre como Jesus havia curado os enfermos e dado visão aos cegos. Os vizinhos vinham assistir e ouviam as histórias.

À medida que as semanas passavam, o inchaço diminuía lentamente e a ferida cicatrizava. Armi e seu amigo deram graças a Deus. Tudo o que estava acontecendo estava além de suas habilidades médicas.

Em seguida, os dois missionários tinham compromissos em outras partes de Papua e não puderam visitar a mãe por um mês, mas eles enviaram alimentos saudáveis e remédios naturais para ela com a ajuda das crianças que estavam ensinando na escola missionária na selva.

Quando os missionários finalmente conseguiram caminhar as oito horas até sua aldeia novamente, eles a encontraram do lado de fora de sua cabana de palha. Armi começou a chorar.

Ele não podia acreditar no que estava vendo. A mãe, que não conseguia andar há sete anos, estava de pé com a ajuda de uma bengala do lado de fora de sua cabana. Quando ele e seu amigo se aproximaram, ela usou a bengala para dar passos hesitantes em direção a eles.

Então o amigo de Armi começou a chorar. "Como é possível?", disse ele.

Os três sentaram-se dentro da cabana. O rosto da mãe brilhava de alegria e saúde enquanto ela falava. "Continuei orando, e a dor passou", disse ela, usando gestos com as mãos para ajudá-los a entender seu dialeto. "Eu acredito que é por causa de Jesus. Mesmo que eu não entenda quem Ele é, sou grata por você tê-lo trazido para minha vida."

"Este não é o fim", respondeu Armi. "Se você acredita que Jesus a curou, deve continuar acreditando e obedecendo a Ele."

Mais um mês se passou, e a mãe conseguiu andar sem a bengala. Ela não estava completamente curada, mas podia retomar suas atividades normais em casa e no campo onde cultivava suas plantações.

Os vizinhos ficaram surpresos. Eles começaram a orar a Jesus com ela.

Pouco antes de Armi terminar seu tempo como missionário em Papua, ele se encontrou com a mãe uma última vez. Ela confidenciou que não se sentia mais em paz com sua forma tradicional de adoração.

"Posso participar do seu culto?", ela perguntou.

"Você é muito bem-vinda, mãe", respondeu Armi. "Mas nossa igreja está tão longe. Como você vai conseguir caminhar por oito horas?"

"Jesus é Aquele que me curou", disse ela. "Eu tenho que adorá-Lo. Ele me ajudou a andar novamente, e eu irei à igreja para adorá-Lo."

A mãe fez a longa caminhada e assistiu aos cultos de adoração todos os sábados depois disso. Ela também enviou todos os quatro filhos para a escola missionária da selva.

Para surpresa de Armi, não apenas seus filhos vieram para a escola, mas também todas as outras crianças de sua aldeia. Os vizinhos haviam testemunhado o poder de Jesus e queriam que seus filhos também O conhecessem. "Coisas que são impossíveis para mim não são impossíveis para Deus", disse Armi. "Eu oro para que a mãe permaneça fiel."

Parte da oferta de hoje irá para Papua para ajudar a construir salas de aula, um prédio administrativo, uma biblioteca e um auditório para a Faculdade Adventista de Teologia de Papua. A faculdade mudou-se para Nabire depois que o campus foi destruído por uma enchente em outra parte de Papua em 2019. Atualmente, os alunos se reúnem em salas de aula cedidas por uma escola adventista. A oferta deste trimestre também apoiará dois projetos em Mianmar – uma pré-escola e um centro de influência – e uma clínica de saúde em Brunei. Obrigado por sua generosa oferta.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostrar Papua, Indonésia, no mapa.
- Saiba que a caminhada de oito horas até a aldeia da mãe transmite apenas parcialmente o isolamento do trabalho de Armi como missionário em Papua. Para chegar à aldeia com a escola na selva onde ele morava, ele precisou voar em um avião missionário para uma pista de pouso na selva e depois caminhar de 12 a 14 horas, dependendo do clima e de outros fatores.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube com Armi em: bit.ly/Armi-SSD.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os Fatos Rápidos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico: bit.ly/ssd-2025.
- Saiba que esta história missionária ilustra o Objetivo de Crescimento Espiritual nº1 do plano estratégico "Eu Vou" da Igreja Adventista do Sétimo Dia: "Reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um estilo de vida que envolve não apenas os pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e velhos, na alegria de testemunhar por Cristo e fazer discípulos". Para mais informações, visite: IWillGo.org.

Antes do décimo terceiro sábado

Lembre a todos que as nossas ofertas missionárias são presentes para espalhar a Palavra de Deus ao redor do mundo, e que um quarto da oferta do trimestre ajudará quatro projetos na Divisão Sul-Asiática do Pacífico. Os projetos estão listados na página 3 e na contracapa.

O narrador não precisa memorizar a história, mas deve estar familiarizado o suficiente com o material para não ter que lê-la. Como alternativa, crianças e adultos podem encenar a história.

Antes ou depois da história, use um mapa para mostrar os lugares da Divisão Sul-Asiática do Pacífico — Brunei, Mianmar e Indonésia — que receberão parte da oferta do trimestre.

FUTUROS PROJETOS

A Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico será apresentada no próximo trimestre, e os projetos do trimestre incluirão:

- Nova escola secundária, norte da Zâmbia
- Cozinha e lavanderia, Hospital Adventista de Chitanda Lumamba, Chibombo, Zâmbia
- Alojamento para funcionários, Hospital Adventista de Yuka, Kalabo, Zâmbia
- Barco missionário, Lago Bangweulu, Zâmbia
- Centro de influência de saúde e bem-estar, Umhlanga, África do Sul
- Projetos infantis: Histórias animadas baseadas no fruto do Espírito e distribuição de Bíblias dos Aventureiros, Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico



MANHÃ

CADA DIA, CADA UM, CADA MANHÃ

FAÇA SUA ASSINATURA DA LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA